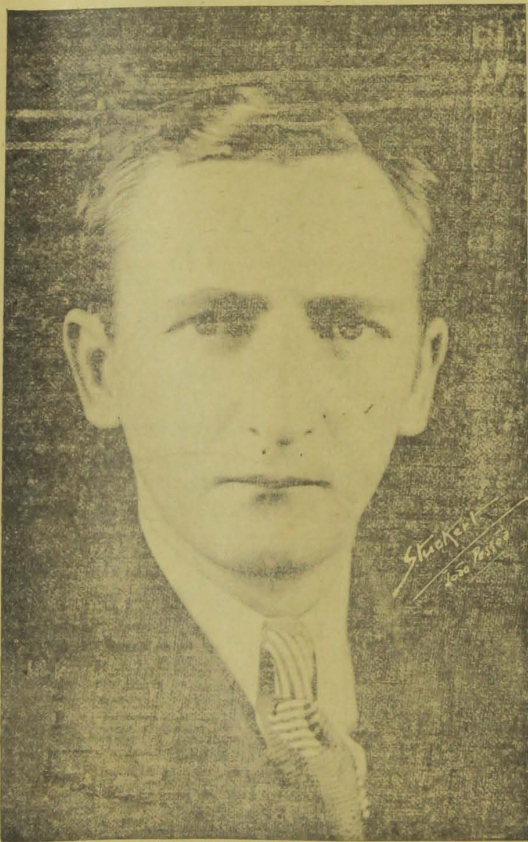


ASPECTOS ECONOMICOS, SOCIAES E POLITICOS DA PARAHYBA

“O meu Estado, no que de mim depender, dará sempre o exemplo de uma politica de tolerancia, de ordem e de trabalho” — affirma ao DIARIO DE PERNAMBUCO o governador Argemiro de Figueiredo



GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Grças á orientação que vem seguindo o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba, desfruta hoje esse Estado uma situação invejável.

As suas finanças estão em perfeita ordem, as fontes de riqueza vão sendo incentivadas, o ambiente politico não registra a menor agitação.

Aproveitando nossa edição de hoje, em grande parte dedicada á Parahyba, procuramos ouvir a palavra do eminente politico parahybano.

LIBERTANDO A PARAHYBA DO REGIMEN DA MONOCULTURA

S. excia. attendeu-nos gentilmente.

— “Dentro da optima situação financeira que a Parahyba, ora desfructa, com cerca de sete mil contos em cofre e sem dividas, tem sido a minha maior preocupação administrativa imprimir uma feição mais segura á vida economica do Estado — começa o sr. Argemiro de Figueiredo.

A nossa politica economica visa libertar a Parahyba do regimen da monocultura, fomentando outras fontes de produção, e, deste modo, tem-se activado um largo plano de trabalho nas vastas regiões agricolas do Estado.

Multiplicam-se as organizações cooperativistas sob orientação tecnica, e auxilios directos e indirectos do Estado. E assim, vamos notando um sensível incremento na economia pa-

rarybana, racionalizando-se a cultura de modo a despertar o interesse particular, e assegurar um augmento na produção da riqueza publica.

A Parahyba é um Estado pequeno mas de grandes possibilidades. E para a organização e estabilidade de sua vida economica não medirei esforços”.

O INTERESSE PELA INSTRUÇÃO

Abordado sobre o problema da instrução, disse-nos s. excia.:

— “A instrução está merecendo especial cuidado do meu governo. Agora mesmo comissionei o director do ensino primario para estudar nos Estados do sul o plano de reforma que precisamos imprimir nos processos de instrução e educação. Queremos, tanto quanto possível, contribuir para que a mocidade forme o seu caracter na escola do trabalho desviando-se da educação livreira, que só tem conseguido arrastar dos campos e de outros centros de actividade productiva elementos que poderiam ser preciosos, para convertel-os em pobres escravos da burocracia. E, só assim, o Brasil poderá integrar-se nos seus grandes destinos”.

OS SERVICOS DE SAUDE PUBLICA

O governador da Parahyba encara com muito carinho a questão da saúde do povo.

Foi nomeado por acto de hontem o novo prefeito de Umbuzeiro.

Tratandose de um municipio, onde o partido dominante teve minoria nas urnas, por occasião do ultimo pleito, foi pensamento do Governo convidar para aquelle cargo, um elemento extranho ás correntes partidarias, que promovesse uma administração acima das paixões, realizando ao mesmo tempo o conagrimento da familia umbuzeirense.

Fracassadas todas as tentativas possiveis que convergiram para um dos mais illustres filhos daquelle municipio, de tradicional familia e illibado caracter, teve o Governo de nomear um cidadão que, embora filiado á corrente politica situacionista, se recommenda ao respeito e admiração de todos pela honradez, bom senso, moderação e espirito de tolerancia.

Nomeou, assim, o coronel Theophilo de Sousa e Silva que é bem merecedor da estima do povo de Umbuzeiro.

Mas, se o futuro pleito eleitoral demonstrar que o novo edil não satisfaz ainda as aspirações da população local, e outra fór a sua vontade, o Governo não negará o seu apoio administrativo a qualquer cidadão, mesmo adversario do partido situacionista, que tiver o seu nome consagrado nas urnas livres pela vontade popular.

“Continuo nos termos de minha plataforma de governo com o melhor interesse pela saúde publica, affirmamos s. excia.

Não tenho duvidas que será de magnificos resultados a instalação de centros de saúde, com serviços de cirurgia, clinica geral e assistencia hospitalar. Creações dessa natureza em cada um dos municipios, como seria o ideal, dariam como resultado inevitavel o fracasso de todas ou de quase todas, em virtude da mingua de recursos do Estado ou do municipio para a manutenção e desenvolvimento dos mesmos. Ao passo que três centros regionaes, um na zona do brejo, outro abrangendo a caatinga e o cariry, e o ultimo no sertão, prestariam gestinaveis serviços á saúde publica.

A fim de começar a execução desse plano estou aguardando somente a chegada do dr. Octavio de Oliveira, tecnico no assumpto, que o Governo convidou para dirigir o Departamento geral de Saúde e Assistencia Publica”.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

Depois de tratar do delicado problema da saúde publica, o sr. Argemiro de Figueiredo falou-nos sobre os serviços em execução na capital e no interior.

— “As obras iniciadas na intervenção Gratiulano Brito, como os edificios destinados á Secretaria da Fazenda, á Escola de Agronomia de Areia, etc., serão concluidas dentro de pouco tempo.

A Parahyba tem outros importantes problemas que precisam de ser encarados pela administração, entre os quaes uma penitenciaria modelo, o psalco da Justiça e o serviço de assistencia a psychopathas”.

POLITICA DE TOLERANCIA E DE ORDEM

O assumpto politico é sempre de interesse para a reportagem. E o sr. Argemiro de Figueiredo, que se encantou pela politica ainda na adolescencia, não foge ás nossas indagações. E vai falando com franqueza.

— “A politica parahybana vem se fazendo com ordem e elevação, diz o governador Argemiro de Figueiredo. A opposição tem colaboradores na administração, e aqui todos trabalham, acima das divergencias ideologicas, pelo bem da terra commun.

O DEPUTADO PEREIRA LIRA FOI ELEITO PRIMEIRO SECRETARIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Entre os valores mais destacados da nova geração parahybana, não só pela expressão cultural, como pela irreprehensivel lealdade das suas attitudes, o deputado Pereira Lira, mesmo quando fora das competições partidarias, fez-se credor da admiração que lhe devota a sua terra.

Procurando, ha doze annos, no amplo ambiente da metropole do pais, um campo, onde o seu temperamento de lutador alcançasse



uma victoria compativel com os nobres designios da sua intelligencia, o actual “leader” da bancada parahybana nunca perdeu o contacto solícito e affectuoso com os anseios mais palpitantes do nosso Estado.

Advogado de renome na Capital Federal, tão innumeras as victorias do constadano illustre que sempre honraram a carreira brilhante de cultor das letras juridicas.

Dahi, ter sido o dr. José Pereira Lira incluido na chapa do Partido Progressista para combor a bancada post-revolucionaria á Assembléa Constituinte Nacional, a que elle emprestou, relevantemente, os seus dotes de jurista, collaborando, activamente, na commissão constitucional.

Com tal apurmo se portou s. excia. que o Partido Progressista conservou o seu nome entre os representantes da Parahyba na Camara Federal.

Agora, aquella casa do Congresso Nacional, não só como homenagem á Parahyba, como reconhecendo os meritos de intelligencia e caracter do deputado Pereira Lira, acaba de, na sua sessão preparatoria, elegel-o primeiro secretario da mesa dirigente dos trabalhos da legislatura inicial da Nova Republica.

Hontem, s. excia. communicou ao sr. Governador Argemiro de Figueiredo, com o seguinte telegramma, a escolha do seu nome para aquella alta investidura, que representa, sobretudo, mais uma victoria politica da nossa terra, no concerto federal:

RIO, 1 — Governador Argemiro de Figueiredo — Acaba de ser constituida a nova Mesa da Camara. O meu nome foi sufragado pela maioria para primeiro secretario. Attenciosas saudações. — JOSE PEREIRA LIRA.

A Parahyba quer paz para progredir. E no que de mim depender, dará sempre uma politica de tolerancia, de ordem e de trabalho”.

O SR. JOSE AMERICO E O SCENARIO POLITICO PARAHYBANO

Interpellámos ainda o sr. Argemiro de Figueiredo sobre a retrahida de sr. José Ameico das actividades partidarias.

S. excia. diz que a Parahyba não se póde conformar com o afastamento do senador José Ameico, que é a sua maior expressão de homem publico, no momento, da posição de commando que elle assumiu, naturalmente com a victoria da revolução. E acredita que elle cederá ao apello que a Parahyba na sua quase unanimidade, lhe dirigiu, no sentido de velo continuar como seu supremo orientador politico para a grandeza e felicidade do Estado.

(Do “Diario de Pernambuco”, edição de 2 do corrente, dedicada á Parahyba).

NOTAS DE PALACIO

O dr. José Alípio de Mello, promotor publico de Piancó, communicou ao chefe do governo haver transferido daquellas funções ao seu substituto legal, por ter entrado em gozo de férias.

O Governador do Estado recebeu communicação do sr. Joaquim Rodrigues, de haver assumido as funções de promotor publico de Piancó.

— “A Associação dos Empregados no Commercio” e a Sociedade “União Beneficente 12 de Outubro” communicaram ao sr. Governador do Estado a eleição e posse das respectivas Comissões para o corrente exercicio.

O sr. tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens do sr. Governador, representou s. excia. nas

comemorações do Dia do Trabalho, realizadas na Sociedade União Operaria Beneficente.

A fim de agradecer ao acolhimento que lhe foi dispensado, nesta capital, por parte do governo, esteve, hontem, no Palacio da Redempção a embaixada de estudantes norte-riograndeses.

Visitaram, hontem, o dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado os srs. drs. José de Faria Gama e Mello e Accacio de Figueiredo, sr. Theophilo de Sousa e Silva, dr. Eduardo Gomes Paz, Pedro Rocha e dr. Mario de Oliveira.

Na audiencia publica de hontem, o chefe do governo ouviu 76 pessoas.

INSTITUTO HISTORICO

Por motivo de força maior ficou adiada para o proximo dia 13, a sessão extraordinaria de posse dos novos associados, marcada para hontem.

Ficam, dessa forma, avisados todos os consocios.

Dr. Accacio de Figueiredo

Em companhia do dr. Fernando Nobrega, deputado estadual, esteve hontem em visita ao director desta folha, o illustre dr. Accacio de Figueiredo, ex-deputado federal e prestigioso politico em Campina Grande, onde reside.

S. s. encontra-se nesta capital desde alguns dias, aonde veio em trato de negocios particulares.

O CAFÉ EM MINAS GERAES

THEOPHILO DE ANDRADE

O crepusculo do século XVIII processou-se de uma maneira trágica para a capitania de Minas Geraes. Encerrou-se virtualmente, naquela época, o ciclo econômico da mineração, que durante mais de um século, dera farta e abundante a uma população de cerca de 700.000 almas e canalizara para Portugal a somma fantástica de 2.500.000 contos, em moeda forte.

E como a Metrópole — o vulto oculto do trabalho tributário da colônia americana, todo este ouro foi encaminhado para a Inglaterra e de lá se alastrou pela Europa. O que representava para o Velho Mundo aquele affluxo metallico só pôde ser medido pelas palavras autorizadas de Humboldt, que nos ensina terem sido o "ouro do Brasil e as guerras de Luiz XIV" os dois factores capitais do grande surto do capitalismo na civilização occidental. Mas, enquanto a Europa se rejuvenesceu e graças à inflação do ouro brasileiro, iniciava uma nova phase na historia da humanidade, a grande capitania, de onde saíam toda aquella riqueza — onerada brutalmente pelos exaustores da metrópole — começava a definhir, a decahir e até a soffrer fome. Villa Rica se empobrecia dia a dia. E, lentamente, começou o exodo das populações, que ali mourejavam durante cerca de três gerações seguidas. E' que o ouro durante tanto tempo explorado era só de alluvião e estava esgotado. A terra cansada, esburacada e revolvida não dava mais nada. As bacias solitarias secavam, abandonadas ao sol, testemuando a ruína de uma terra que amacava ficar deserta.

Foi naquella época que um mineiro illustre por muitos titulos, agrônomo, químico e botânico, que inventou um processo de purificação salitre, que introduziu no Brasil a batata mexicana, depois chamada de batata inglesa, lembrou-se de um novo producto, cuja cultura lhe parecia "mais preciosa que as minas de ouro da Villa Rica e de Goyaz". Foi elle frei José Mariano da Conceição Velloso e o producto de que se fezera auro — o café. Este, vindo da Hollanda para a Martinica em 1717, graças ao carinho e aos cuidados do official francês e cavalheiro Normando Gabriel de Chien, fora introduzido no Pará em 1727. Em 1762, o commandador João Alberto Castello Branco trouxe da Maranhão, ali onde o café já havia chegado, algumas sementes, que foram parar ao meio dos franciscanos do convento Santo Antonio, que as plantaram com exito na sua chácara dos Borboretas. Enthusiasmado com o resultado obtido, Conceição Velloso aconselhou o seu plano ao Vice-Rei, que era então o esclarecido Marquez de Lavradio. Os fazendeiros d'as circumvizinhanças da capital e da Baixada Fluminense receberam mal a iniciativa governamental, pois o cultivo da canna do açúcar, da mandioca e dos cereaes era sufficiente para lhes garantir a abundancia em que viviam. Mas o Vice-Rei terminou obrigando-os violentamente a tratarem da nova planta, que já então florescia nos jardins do Passeio Publico.

Foi isto em 1774. A partir daquella data, começou a grande expansão do cafeeiro no Brasil e o seu alastramento pela capitania de Minas Geraes. Os retirantes das minas de ouro esgotadas de Villa Rica encontraram nelle um novo objecto de afazer e uma nova fonte de renda. E aquellos homens que, um século antes, ali haviam chegado como bandeirantes de ouro e pedras preciosas, espalharam-se, então, em todas as direcções, como bandeirantes do café.

O cultivo da rubiacea e dos ce-

reos, se bem que consequencia corollaria da decadencia das antigas zonas de mineração, foi indubitavelmente fomentado pela nova politica economica, adoptada intensivamente, a partir dos primeiros annos da independencia. Consistia ella em abrir caminhos e distribuir sesmarias. Antes, a agricultura era quasi prohibida, a fim de que todos os braços se dedicassem a mineração. E estradas, se existiam a Real das Minas Geraes, que ia até Goyaz, e o Caminho Velho, aberto na trilha dos últimos bandeirantes do século XVI, o qual servia a Mantiqueira em Embahú, ligando a capitania a S. Paulo a abertura de qualquer picada ou caminho congenera era prohibida sob graves penas, a fim de evitar que o ouro se esgotasse sem pagar os quintos, finitas e outros tributos impostos pela Metrópole. Com o inicio da nova era, abriu-se o Caminho Novo do Rio de Janeiro, que passou a communica a capitania com a capital da Colonia. Mas foi apenas o começo. Com o desenvolvimento das novas zonas cafezeiras e agricolas, as estradas particulares se multiplicaram até que, em 1832, no século seguinte, Mauá, vencendo tal difficuldade, lançou na Baixada Fluminense os primeiros trilhos de linha ferrrea, no Brasil, perseguindo a mesma rota das antigas bandeirantes e visando o planalto central do país. No ve annos depois, em 1861, outro grande mineiro, Marianno Procopio, reduziu de trinta para dois dias a distancia da capital e do mais a Juiz de Fora, inaugurando a estrada "União e Industria", com 144 kilometros de leito macadamizado, com cotas darte e presto de minna para as diligencias, estrada que, no dizer de Agassiz, "não podia ligar a nenhuma outra no mundo".

Aquellas estradas, cujas trilhas primitivas tinham sido verdadeiras de penetração pelo interior, eram agora, vias de escoamento e exportação para a nova civilização agropecuaria que se vinha formando nas terras de Minas Geraes. Com effeito, a derrota da mineração se transferia em nova investida para uma riqueza maior e mais solida. O poder real distribuia sesmarias, ao longo dos novos caminhos abertos e es "posseiros" e conquistadores se embrenhavam pelos mais invictos sertões. A primeira retirada dos antigos mineiradores empobrecidos foi para a Zona da Mata. Esta, quasi deserta nos tempos da colonia, tinha em 1822, 10.000 almas, para ter, em 1872, 254.000, em 1890, 430.000, e, em 1920, 840.000. Igual retirada se verificou na direcção do Valle do Parahyba, cuja população augmentou, em igual periodo de 10.000 para 330.000 almas. A grande maioria das familias hoje dominantes no valle do baixo Parahyba são de origem mineira e para lá vieram no grande refluxo que os transformou de civildores de ouro em plantadores de café. Os nomes de Botelho, Valladares, Teixeira Leite, Monteiro de Barros, Nogueira da Gama, Tostes, Junqueira, Lobato e muitos outros assignalam aquella origem.

Ha dois importantes documentos referentes à exportação do café por Minas Geraes. Datam ambos de 1863. Um é uma carta a signada no Paço de Queluz a 2 de março daquele anno, mandando que todos os annos fosse enviado ao Príncipe Regente "des Arribos do melhor Café, mais escolhido, mais assazonado, e conduzido com todo o riguardo que possa haver nessa Capitania" por onde se vê, já naquella época, o bom renome do café mineiro. Outra é uma referencia do historador mineiro José Manuel da Silva e Oliveira, dizendo que, naquella anno, o arrabal de Dezembro, no Rio das Vilhas,

As comemorações de 1.º de Maio, nesta capital

Decorreram num ambiente da mais fraternal cordialidade, as comemorações do Dia do Trabalho, nesta capital e no interior do Estado.

Todas as sociedades operarias festejaram a data com sessões muito concorridas, sem que se verificasse o mais leve disturbio. O mesmo ambiente calmo e communicativo verificou-se nas ruas, onde a policia, igualmente, não teve a registar nenhuma perturbação da ordem.

E' de louvar, portanto, o espirito ordoiro dos nossos proletarios, que mais uma vez, deram o exemplo de sua educação civica e dos novos ideaes de concordia que os une e harmonia no trabalho e nas reuniões festivas, pelo bem commun da classe.

produção café. Em 1869, a exportação já se fazia pelos entrepostos de S. João d'El Rey, Bambui e Itapetica. Em 1819, o café já consta dos mappas de exportação da capitania, accusando um total de 9.707 arrobas, das quaes 9.236 são de Mathias Barbosa. Em 1825, a cultura já era extensiva em Carmo do Parahyba, Patrocínio e Araxá. Dahl por diante a rubiacea — creadora do Rio de Janeiro do chamado "risino do café", que tornou aquella provincia uma das mais prósperas do Imperio — desenvolveu-se em Minas, notadamente nas zonas do Triângulo e da Mata. A progressão do augmento do plantio foi tão intensa que a produção augmentou, de 1818 a 1830, na proporção de 839%. Em 1850 o augmento era 1.105%. Este augmento continuou, se bem que em proporção mais moderada, até as primeiras do século XX, quando a produção mineira ultrapassou a media de 2 milhões de saccos. De lá para cá, manteve-se quase estavel e actualmente está em declinio, pois os cafezais mineiros são velhos e o Estado não pôde fazer novas plantações em virtude da prohibição feita em decreto do Governo Provisorio.

O grande incentivo para a cultura cafeeira, nos primeiros annos do século passado foi o preço altamente remunerador obtido pelo artigo. Na verdade, a arroba de café era vendida, em 1816, por 3300, em 1818 por 3500 e em 1920, por 65000. A altura destes preços poderá ser calculada sabendo-se que naquella época, um boi do Rio Grande valia 5000 reis (1816) e que um capado valia 35000 (1820).

No Sul de Minas o café só entrou muito posteriormente. A sua penetração ali foi uma consequencia do desenvolvimento da Orste de S. Paulo. Apareceu pela primeira vez em Jaciungara, para onde foi levado por Joaquim Silveira Machado. Dadas as condições de clima e solo da região sulmineira, semelhantes ás da Abyssinia, que é o habitat originario da rubiacea, o café pôde desenvolver-se grandemente, apresentando predicações exuperantes de qualidade e sabor. Terras como as de S. Sebastião do Paraizo podem-se orgulhar, sem hyperbole, de produzir o melhor café do mundo. As caracteristicas do café do Sul de Minas são "verdes, molles, boa fava, boa torração, boa chieira e peneira 1819".

Em resumo o ligeiro esboço acima traçado pôdemos affirmar que o café não somente salvou Minas da grande crise historica, a que foi atirada com o esgotamento do ouro de alluvião, mas tambem que firmou as verdadeiras bases de sua actual civilização agricola. Minas tudo deve à sua lavoura, cuja columna vertebral é o café. E nada deve ao ouro, que a tornou famosa e procurada durante mais de um século. Da época da mineração, ficou apenas a terra revolvida e esburacada, capaz de supportar unicamente a pecuaria. Excepção feita dos montes de Our Preto — a antiga Villa Rica — nada deixou o colonizador português que assignalasse ali a sua passagem. Nem uma ponte, nem uma barragem, nem uma obra d'arte. O seu trabalho foi apenas o de escalar a terra para arrancar-lhe tudo, numa rapinagem leuca. O café, pelo contrario, desbravou os sertões, fixou o homem à terra, identificando-o cosmicamente com o meio, formou o tipo do brasileiro da montanha, e erigiu uma civilização perenne, como são todas as civilizações de raças essencialmente telluricas.

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

O Brasil consentiu em participar das negociações conduzidas pelas principais potencias americanas

RIO, 2. — (Nacional) — Foi annunciado officialmente que o ministro do Exterior entregará hoje no Itamaraty aos representantes diplomaticos dos Estados Unidos, da Argentina, do Chile e do Peru, a resposta do governo brasileiro ao convite feito em conjunto por aquelles países para participar da proxima conferencia internacional de pacificação do Chaco.

Prefeitura Municipal de Araruna

Nomeado recentemente pelo sr. Governador do Estado para prefeito municipal de Araruna o dr. Luciano Moraes acaba de assumir o exercicio de aquelle cargo, conforme telegrammas ali procedentes, que a seguir publicamos:

Araruna, 2. — Dr. Luciano Moraes assumiu exercicio cargo prefeito sendo bem recebido todo municipio. Saudações cordiaes, Pedro Targio.

Araruna, 3. — Araruna recebeu com muita sympathia nomeação dr. Luciano Moraes prefeito municipio cujo exercicio assumiu hoje. Saudações cordiaes, Antonio Carneiro.

Araruna, 2. — Assumiu exercicio cargo prefeito dr. Luciano Moraes. Funções: Prefeito: Luciano Moraes, secretario: Manuel Florentino, thesoureiro: Anibal Viana fiscal: Joaquim Barber, lho, José Berretto, regem e musica: Pedro Bezerra da Silva fiscal.

35000: 87. Quanto custa uma cama, sa e seda na conhecida "Casa York". Lindas padronagens. Tecido de classe.

Semana Pedagogica de Campina Grande

Contestando os termos de uma noticia, enviada a "A Imprensa", pelo correspondente em Campina Grande, e publicada na edição deste matutino de dia 29 de abril, reem findo, a qual se diz haver sido desvirtuada a finalidade da *Semana Pedagogica*, realçada naquella cidade, recebemos telegrammas firmados pelos seguintes professores: Francisco Rangel Torres, Joseph Ramo, Ambrosio Bardeira, Johna Oliveira, Lourdes Pereira, Virginia Araújo, Leontina Moreira, Otilia Costa, Joseph Barros Severina, Santos, Clotilde Melo, Maria do Carmo Araújo, Maria Andrade Cunha, Santa Delgado, Lourdes Guimarães, Nelly Dourado, Lourdes Andrade, Lourdes Gomes, Helela Carvalho, Cecilia Oliveira, Anna Leiros, Euina Matheiros, Sylvia Henriques, Judith Pereira, Luisa Rocha Régio.

PREVIO AVISO — Empresa de dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Melo n. 22.

INSTALLA-SE, HOJE, O CONGRESSO NACIONAL

Marcado e dia 3 de maio mais um aniversario da descoberta do Brasil, pelo abstrante Pedro Alvares Cabral, em 1498, o governo da Republica resolveu que se installasse, hoje, a 1.ª legislatura do Congresso Nacional da Nova Republica.

Assim, a data de 3 de maio passa a, tambem, a nossa historia registando com outro acontecimento tão expressivo para a actualidade brasileira, a da normalidade integral de sua vida politica, com o inicio dos trabalhos legislativos das duas Casas do Congresso Federal.

O ministerio tratou da elaboração dos nossos orçamentos

RIO, 2 (Nacional) — A proposito da reunião ministerial "A Noite" informa que se tratou da organização do orçamento para o proximo exercicio, de accordo com a Constituição, a qual deverá ser enviada dentro em pouco, sendo igualmente dada a formação de duas grandes comissões, uma destinada a preparar o plano da reorganização economica e financeira do país, a que se refere a Constituição, e outra com a finalidade de proceder à revisão dos quadros dos funcionarios publicos para o reajustamento dos vencimentos dos servidores da nação, de accordo com o projecto Evaristo Lodi. Tambem se tratou na referida reunião, da viagem do sr. Getúlio Vargas ás Republicas do Prata, ficando o ministro do Exterior de se entender com os respectivos governos para a fixação definitiva da data dessa viagem. Durante a ausencia do sr. Getúlio Vargas, que será de vinte dias, assumirá interinamente a presidencia da Republica o sr. Antonio Carlos. (A. B.).

Homenagem dos funcionarios da Fazenda Federal ao dr. Paulo Ramos, director da Despesa do Thesouro Nacional

Tendo a frente o sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, dr. Octaviano Cesar de Souza, os funcionarios da fazenda federal, neste Estado, realizaram amanha expressiva homenagem ao dr. Paulo Martins de Sousa Ramos, director da Despesa, por motivo da passagem da sua data natalicia.

Essa homenagem consistirá numa missa solenne em acção de graças pelo grato evento que se realizará amanha, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

Hontem, esteve nesta redacção o sr. dr. Octaviano de Souza, que nos pediu divulgaçoes a noticia da homenagem.

Para a solenidade são convidados todos os funcionarios da fazenda federal residentes nesta cidade.

A maior collecção de modelos modernos encontrada na CASA YORK.

Governo do Estado de Santa Catharina

Do sr. Nereu Ramos, primeiro governador constitucional de Santa Catharina, recebeu o chefe do governo a seguinte communicação telegraphica:

"Florianopolis, 1. — Tenho honra communicar vossencia nesta data assumido exercicio cargo governador do Estado. Espero que mais que nunca se reforcem vinculos amizade solidariedade entre nossas duas unidades federativas. Cordiaes saudações. Nereu Ramos, governador Estado".

DR. NEY DE ALMEIDA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.ª ANDAR.
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabados)

DR. OSWALDO BRAYNER

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro
COM PRÁTICA HOSPITALAR

CHEFE DO SERVICO DE SYPHILIS DA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA. — MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES E RINS.

ESPECIALMENTE DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 ÀS 18 HORAS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 380
Residencia: — Rua Epitacio Pessoa, 821

EDITAES

LYCEU CUIABANO — CONCURSO
De ordem do cidadão director deste Instituto de Ensino, faço publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 19 de maio proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições ao concurso para provimento definitivo da cadeira de Historia Natural.

As provas deste concurso consistirão:
a) da apresentação de duas theses sobre a materia de que consta o concurso e sua defesa perante a Congregação.
Destas duas theses, uma será sobre um assumpto de livre escolha do candidato, que deverá fazer, no final da mesma o resumo das suas theses, a publicadas e por cinco julgadores de valor; a outra versará sobre o assumpto que for sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação.
b) de uma prova pratica, quando for o caso, sobre assumpto sorteado na occasião;
c) de uma prova oral de caracter didactico durante dez minutos mediante ponto sorteado com vinte e quatro horas de antecedencia dentro de uma lista approvada pela Congregação.

Os cidadãos deverão apresentar nesta Secretaria, no acto da inscrição, media de recibo, vinte e cinco exemplares impressos de cada thesa.

Poderão inscrever-se para este concurso todos os brasileiros que exhibirem folha corrida, caderneta de reservista ou certidão de alistamento militar e forem maiores de vinte e um annos e menores de quarenta.

Para este concurso é dispensavel, tambem, que os candidatos tenham o curso de humanidades ou diploma de escola superior ou justificarem com titulos ou trabalho de valor a sua inscrição a juizo da Congregação.
Outrossim, se faz publico que o ponto sorteado em congregação de hoje para a segunda thesa foi o seguinte:
Ponto n. 27.
Relação da Geologia com as demais sciencias.

Secretaria do Lyceu Cuiabano, 19 de Janeiro de 1935. — (as.) Alberto Dirvino da Silva, secretario.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAHYBA
EDITAL N.º 2 — AFRAMENTO DE UM TERRENO PROPRIETARIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclaecimentos constam do Edital n.º 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Domínio da União em 27 de março de 1935.
Sabino de Campos — Encarregado do da Administração e Escrivão do Registro.

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que no dia 8 de maio do corrente anno, no edificio do Juizo Federal, nesta capital, á avenida General Osorio n.º 492, ás quinze horas, serão levados em hasta publica os seguintes moveis adjudicados á Fazenda Nacional, em executivom promovido pelo dr. Procurador da Republica, para cobrança de divida fiscal: duas mesas de 2 metros por um; um pequeno guarda-comida e um guarda-louça de porta de vidro, com pedra marmore.

Administração do Domínio da União, em 23 de abril de 1935.
Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPEZA PUBLICAS — EDITAL N.º 2 — Chama concorrentes para a construção de meios fios e linhas d'agua na rua S. Elias e de uma galeria de aguas pluviais no cruzamento desta com a avenida Juarez Tavora. De ordem do sr. Prefeito, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para apresentação de propostas para construção de meios fios e linhas d'agua na rua S. Elias, assim como a construção de uma galeria de aguas pluviais no cruzamento desta com a avenida Juarez Tavora.

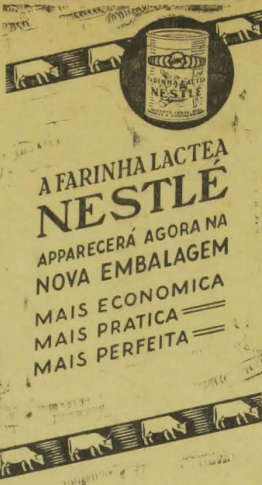
Os meios fios deverão ser de granito com 12 centimetros de espessura e as linhas d'agua com material da mesma qualidade, com 1m. 50 de largura.

Outros esclaecimentos de que precisarem para a execução do referido serviço, poderão os interessados solicitar desta Directoria.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura em envelopes fechados, até o dia 9 do proximo mês de maio devendo cada proponente fazer uma caução de 1.000\$000 (um conto de réis), que será levantado logo após a abertura das mesmas, no dia seguinte ás 14 horas, em presença dos respectivos interessados ou depois da execução dos trabalhos.

Fica reservado o direito de aceitar ou não a menor proposta.

João Pessoa, 24 de abril de 1935. — Davina de Queiroz, 3.º escripturaria.



A FARINHA LACTEA NESTLÉ
APPARECERÁ AGORA NA NOVA EMBALAGEM
MAIS ECONOMICA
MAIS PRATICA
MAIS PERFEITA

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA
— Concurso para provimento de lugares de guardas da policia aduaneira. — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de lugares de guardas da policia aduaneira, mandando proceder pelo exmo. sr. director geral da Fazenda Nacional, na cidade de Alfandega, em virtude da Ordem n.º 21 de 30 de março findo, da Directoria de Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o decreto n.º 15.220, de 29 de dezembro de 1921, combinado com o de n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, a contar desta data e pelo prazo de trinta (30) dias, acham-se abertas as inscrições para o alludido concurso.

Para ser admittido, provará o candidato:
a) ter a robustez physica, necessaria ao serviço, comprovada em inspecção de saúde, que verificará si a inspecção satisfaz as exigencias previstas nos regulamentos militares;
b) ter de 18 a 35 annos de idade;
c) ter bom comportamento. Esta prova será feita por qualquer meio admittido em lei;
d) ter sido vacinado ou revaccinado;
e) e apresentar folha corrida.

A inspecção a que se refere a letra "a" será procedida após o encerramento das inscrições, por junta medica de 3 membros.

Dito concurso constará de exame de escripta e leitura, correntes, de portuguez e das operações fundametaes sobre numeros inteiros, fracções e systema metrico.

O candidato á inscrição, póde tambem juntar ao seu requerimento, documentos que proveem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, inclusive o serviço militar, afim de ser isso levado em conta na classificação, quando pelo resultado dos exames depois do comparecimento dos documentos acima exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

A inscrição será feita mediante requerimento dirigido ao presidente do concurso, sellado com uma estampa do Juizo Federal, de 25000 e o selo de Educação e Saúde e acompanhado dos documentos acima mencionados, pagando cada candidato a importância de 100000 em estampilha federal e ainda o selo de Educação e Saúde, relativos á taxa de inscrição.

Alfandega de João Pessoa, 22 de abril de 1935.

O 1.º escripturario, servindo de secretario — Evandro Medeiros.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á Rua Duque de Caxias, 328, correm proclamação de casamento civil dos contraentes seguintes:

Fernando Marcelino de Lima, viúvo, artista na firma Abilio Dantas, filho do fallecido Felix de Lima e de Felicia Maria do Nascimento, e d. Flora Ribeiro da Silva, solteira, filha dos fallecidos Manoel Ribeiro e das Santas e Joanna Ribeiro dos Santos, sendo os nubentes maiores, naturaes deste Estado e moradores nesta capital á rua 3 de Maio.

Antonio Rodrigues da Silva, serralleiro, ainda menor, filho de João Rodrigues da Silva, morador na capital do Espirito Santo e da fallecida Adelia Sabina da Silva, e d. Precilia Urquidina da Silva, maior, filha de Taurino Rodepiano da Silva e de Amelia Louro da Silva, estes moradores nesta capital os nubentes na villa de Cabedello, desta comarca, sendo os nubentes solteiros e naturaes desta capital e comarca.

Si algum souber de algum impedimento, oppoña-o na forma da lei. João Pessoa, 2 de maio de 1935. O escripturario. Sebastião Bastos.

EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA — Directoria da Viagem e Obras Publicas — De ordem do sr. secretario da P. C. V. O. P. faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica aberta nesta Directoria uma concorrência para venda, a quem maior preço offerecer de um automovel usado, marca De Soto, tipo 1929.

As propostas devem ser enviadas em envelopes fechados sem rasuras ou emendas até o dia 8 do corrente, para serem abertas no dia immediato, não sendo acceptas as que offerecerem preço inferior a 5.000\$000, esta, seleido como base.

O pagamento será feito immediatamente ao julgamento das propostas no Thesouro do Estado, mediante guia desta directoria.

Secção de Expediente da Directoria de Viagem e Obras Publicas, em 3 de maio de 1935.

Mario Ribeiro de Gusmão, engenheiro director.
Byron Brayner, chefe.

SECÇÃO LIVRE

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRACA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 6, emitido pela agencia de São Paulo para o vapor "Piratyng", Vmg. 11-da-volta, entrado em Cabedello no dia 8 deste, referente a 100 caixas de enxadas de marca LOUBOSA, embarcadas pela Cia. Vidr. Santa Maria e consignadas á firma commercial desta praça srs. L. Barbosa & Cia. Ltda. e como a mesma firma, deseja retirar a mencionada mercadoria, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos ns. 19.473 de 10-12-930 e 19.754 de 18-9-931 do Governo Provisorio Federal se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessoa, 27 — 4 — 1935.
P. p. da Cia. Carbonifera Rio Grandense — Lisboa & Cia. — Agentes.

CLUBE ASTREA — EDITAL — De ordem do sr. presidente convindo todos os socios em pleno gozo de seus direitos (Artigos 6.º, 9.º e 13 dos Estatutos) para tomarem parte na Sessão Especial de Eleição que se realizará no dia 5 de maio proximo pelas 14 horas, de accordo com o que estabelecem os artigos 14.º e 15.º do Estatuto, 26 de abril de 1935.
Luiz Galvão — 1.º secretario.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.º 7, emitido pela agencia de Porto Alegre, para o vapor "Tambá", Vmg. 9-da-volta, aqui entrado em 25-3-935, referente a 1 caixa de marca: Baliza contendo obras de ferro, embarcadas naquella porto pela firma Abramo Eberle & C.ª, e consignada a Francisco Cícero de Mello e como o recebedor sr. Francisco Cícero de Mello, deseja retirar a mencionada mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original de accordo com os decretos ns. 19.473, de 10-12-930 e 19.754, de 18-9-931 do Governo Provisorio Federal se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessoa, 28-4-935. — P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense. Lisboa & C.ª, Agentes.

A' PRACA — Seguindo para o Rio de Janeiro onde tenciono permanecer algum tempo, declaro que ficam como meus procuradores os srs. Fernando & C.ª, a quem acabo de conferir plenos poderes, para tratar dos interesses de minha representada Cia. de Seguros Aliança da Bahia.

João Pessoa, 30 de abril de 1935. — Candido Marinho Falcão.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Sessão de posse — A directoria da Associação Commercial convinda aos seus associados para assistirem á sessão de posse da nova directoria e de mais commissões que terão de reger os destinos do sodalicio durante o anno social de 1.º de maio de 1935 a igual data em 1936, que terá lugar no dia 4 de maio, ás 14 horas de accordo com o artigo 19 paragraho 10 dos Estatutos sociaes.

João Pessoa, 2 de maio de 1935. — Waldemar Leite, 1.º secretario.

ASSOCIACAO PROLETARIA BE. NEFICIENTE JOAO PESSOA — Assembleia geral — De ordem do sr. presidente e de accordo com os nossos Estatutos, convindo a todos os nossos socios para comparecerem no proximo domingo, 5 do corrente, ás 14 horas, na sede social á avenida Capitão José Pessoa n.º 519, para uma reunião de assembleia geral, para eleição da nova directoria desta associação. — Luiz Ferreira do Nascimento, secretario.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

LEITE CONDENSADO VIGOR

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce de tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-criosoterapia-frenicotomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.
RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 818
JOAO PESSOA

TRANSFUSÃO

(MARAVILHOSO)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 saes tonicos

PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO

OS FALIDOS, EXGOTADOS, MAES QUE CRIAM, CRIANÇAS RACHITICAS

Receberão o effeto da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMA

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA em sua sede, á praça Arruda Camara, 12, no dia 2 de maio, ás 15 horas:

1.º Premio	7430
2.º "	4832
3.º "	7212
4.º "	1133
5.º "	3969

João Pessoa, 2 de maio de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionario
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES PELA HORMO NIOETHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA, CIRURGIA EM GERAL, CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 139 — Rua Duque de Caxias, 461.

JOAO PESSOA

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Hildebrando Tourinho Moreno, com 37 annos, solteiro, residente á rua Duque de Caxias, 324.
José Ramos de Vasconcellos, com 31 annos, commerciante, casado, residente á avenida João Machado n.º 170.

D. Rachel Ferreira de Souza, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Arthur André de Souza, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio, residente nesta capital.

Lourival Freire de Sant'Anna, com 28 annos, casado, commerciante, residente nesta cidade.

Abelardo Lopes de Ibuquerque Machado, com 33 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio n.º 538.

Antonio Egydio Mendes, 35 annos, commercio, solteiro, residente nesta capital.

Luiz da Silva Pinto, com 31 annos, casado, funcionario publico, residente nesta capital.

José Barbosa de Lima Filho, com 27 annos de idade, solteiro, residents

nesta capital.
Manuel Emygdio Costa, com 27 annos, casado, residente á rua Barão da Passagem 225, nesta capital.

D. Joanna Heloysa Souto Nobrega, com 31 annos, casada, residente á rua Filippae, 357, nesta cidade.

Dr. Severino Alves Ayres, com 29 annos de idade, casado, residente nesta capital.

Oséas de Sousa Mello com 34 annos, casado, residente nesta capital.

Odilon Lyra de Vasconcellos, casado, residente em Pedra Lavrada, Estado da Parahyba.

D. Isabel Ludgera dos Santos, 49 annos, solteira, residente nesta cidade, professora.

João Balduino Vianna, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

Aurino Pessoa de Luna Freire, com 35 annos, casado, residente á rua dr. José Pe-regrino n.º 377, nesta capital.

READMISSÃO
Geraldo Elisberto von Bohsten, com 55 annos de idade, casado, commerciante, residente á rua Capitão José Pessoa n.º 74.

Alcides Guedes de Paiva, com 44 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Aduaco n.º 130.

Escriptorio da "A Previdente", 20 de abril de 1935.

João Candido Duarte, 1.º secretario.

CHAMADAS
641 sem multa 15 de março
641 com multa 5 de abril
642 sem multa 30 de março
642 com multa 20 de abril
643 sem multa 15 de abril
643 com multa 5 de maio
644 sem multa 30 de abril
644 com multa 20 de maio
645 sem multa 15 de maio
645 com multa 5 de junho
646 sem multa 30 de maio
646 com multa 20 de junho

João Candido Duarte, 1.º secretario

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS, DA PARAHYBA DO NORTE

RELATORIO N.º 1

EXERCICIO DE 1934

Srs. associados:
Em cumprimento ao dispositivo do art. n.º 49 do decreto 2.465, de 1.º de outubro de 1931, a Junta Administrativa desta Caixa, tem a honra de apresentar o RELATORIO de sua gestão, durante o periodo de 15 de julho (data da instalação desta Caixa) a 31 de dezembro de 1934.

CONSTITUIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA

A 1.ª de julho de 1934 foi effectuada a eleição para constituição da Junta Administrativa, tendo sido eleitos membros effectivos, os srs. Fernando Jayme Pinto Seixas e Armando dos Santos Vital, e supplentes os srs. Luiz Caldas Brandão e Estelão Pereira Pires.

A Repartição de Aguas e Esgotos, de accordo com o art. n.º 46 do decreto 2.465, de 1.º de outubro de 1931, designou os srs. Francisco Pereira de Sousa, Vicente Ribeiro de Vasconcellos, Octavio Vieira de Mello e José Rodrigues de Sousa, para membros effectivos e supplentes desta Junta, ficando esta constituida, como se segue:

MEMBROS EFFECTIVOS

Fernando Jayme Pinto Seixas — Elito.
Armando dos Santos Vital — Elito.
Francisco Pereira de Sousa — Designado pela Repartição.
Vicente Ribeiro de Vasconcellos — Designado pela repartição.

MEMBROS SUPPLENTES

Luiz Caldas Brandão — Elito.
Estelão Pereira Pires — Elito.
Octavio Vieira de Mello — Designado pela repartição.
José Rodrigues de Sousa — Designado pela repartição.

INSTALLAÇÃO DA CAIXA

Em sessão realizada a 15 de julho, foi empossada a Junta Administrativa e installada esta Caixa, de accordo com o artigo n.º 46 das instruções baixadas pelo CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO.

SECRETARIA

A installação de nossa Secretaria foi effectuada em igual data, da installação da Caixa, isto é, na dia 15 de julho, achando-se a mesma funcionando em uma dependencia do Escripção do Repartição de Aguas e Esgotos, gentilmente cedida pelo seu digno director, engenheiro Francisco Cleora de Mello Filho. A direcção desse departamento foi confiada ao sr. Heriberto da Silva Barbosa, que com seu esforço administrativo e tecnico, vem correspondendo plenamente á confiança nelle depositada, conforme poderá verificar pelos dados minuciosos que serviram de base á confeccção do presente relatório.

REUNIOES DA JUNTA ADMINISTRATIVA

A Junta reuniu-se 5 vezes, sendo três em sessões ordinarias e duas vezes, em sessões extraordinarias. Nessas reuniões foram tratadas varias assumptos de interesse desta instituição e formuladas diversas consultas ao

Egregio Conselho Nacional do Trabalho, que, infelizmente, até a presente data, ainda não se dirigiu á Caixa, sobre as mesmas

ASSOCIADOS

O presente exercicio foi iniciado com 153 socios.
Em 31 de dezembro foi este total elevado a 156 socios.

FALLECIMENTOS

No decorrer do presente exercicio falleceram os associados:
Landolpho de Lima — (23 de agosto)
Francisco Paulino de Sousa — (26 de novembro)
Severiano de Paula Machado — (29 de dezembro)
Ao primeiro, foram restituídas suas contribuições nos seus herdeiros, na forma do art. 40, do decreto 2.465; ao segundo, consultamos ao Egregio Conselho Nacional do Trabalho, sobre o pagamento da pensão aos seus herdeiros, que são, duas filhas vivas, estando dependendo o processo, de sua final decisão, e ao ultimo, deixou esta Caixa de fazer a restituição devida, em vista do mesmo não ter deixado herdeiros.

INSCRIPÇÕES

Não obstante o esforço desta Junta, de par com a Secretaria da Caixa, ainda não se acha definitivamente concluido esse serviço, pelo que, insistimos junto aos senhores associados no sentido de regularizarem a sua situação para effeito dos direitos que lhes são outorgados por lei.

SERVICO MEDICO

Vem prestando gratuitamente, relevantes serviços a esta Caixa, no desempenho de sua profissão, o illustre facultativo dr. Oswaldo Brayner, com real proveito para os srs. associados.
Essa Junta, aproveita o ensejo para hypothecar ao benemerito clinico contrerance, seu reconhecimento.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

A assistência moral e material que a direcção da Repartição de Aguas e Esgotos vem dispensando a esta instituição, não só tem contribuido para nos encorajar, como tambem, para maior facilidade do andamento dos serviços de nossa Secretaria.

E, por isso, temos o prazer de consignar nesta explanação o nosso agradecimento á direcção da Repartição de Aguas e Esgotos.

CONTRIBUIÇÃO DA REPARTIÇÃO

Apesar do esforço empregado pelo digno director da Repartição de Aguas e Esgotos, junto á SECRETARIA DA FAZENDA no sentido de ser cumprido o que determina o art. 8.º, letra D, do decreto n.º 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, temos a lamentar que até a presente data, não tenha sido recolhida ao Banco do Brasil, a annuidade de 1 1/2%, a que se acha obrigada esta Repartição, por força do dispositivo citado.

QUOTA DE PREVIDENCIA

Temos de nos referir contristados, sobre o não cumprimento por parte do Estado, do que determina o artigo 8.º, letra E, do decreto n.º 21.081, já referido, concernente ao augmento de 2% nas taxas dos serviços explorados pela Repartição de Aguas e Esgotos.

Redundando a não observancia do dispositivo prefalado, num avultado prejuizo para as finanças desta Caixa.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 1935

Propomos, attendendo ás condições financeiras da Caixa,

para o exercicio de 1935, o seguinte orçamento:

RECEITA	34.306\$000
DESPESA	10.295\$000
SALDO DESSE EXERCICIO	24.109\$000

PATRIMONIO

Acha-se assim constituído o patrimonio desta Caixa:

Saldo do exercicio de 1934	9.566\$308
----------------------------	------------

CONCLUSÃO

São estes, em syntheses, senhores associados, os esclarecimentos dos factos occorridos no primeiro anno de nossa gestão administrativa, que nos cumpre trazer á vossa apreciação.

João Pessoa, 30 de abril de 1935.

Vicente Ribeiro de Vasconcellos, presidente da Junta
Armando dos Santos Vital, secretario da Junta
Francisco Pereira de Sousa, membro effectivo
Octavio Vieira de Mello, membro effectivo

RESULTADO DO EXERCICIO APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEVE

Administração	1.800\$000
Livros & Impressos	191\$000
Polices & Telegrammas	1\$100
Despesas diversas	75\$900
Restituição de contribuição	5\$600
Saldo do exercicio	9.566\$308

HAVER

Jóias	2.221\$000
Mensalidades	3.953\$200
Augmento de vencimentos	10\$300
Contribuição da Repartição	5.395\$000
	11.579\$508

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

BANCO DO BRASIL	
Saldo desta conta	3.363\$200
REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS	
Idem, idem	5.395\$600
THESOURARIA	
Idem, idem	1.034\$700
CAIXA PEQUENO	
Idem, idem	12\$300
	9.566\$308

PASSIVO

PATRIMONIO	
Saldo verificado neste balanço	9.566\$308

João Pessoa, 30 de abril de 1935.

Heriberto Barbosa, encarregado da Secretaria.

VIETO: — Vicente Ribeiro de Vasconcellos, presidente da Junta.

A CORRIDA DE CAVALLOS "GRAND NATIONAL"

LONDRES, abril de 1935 — (Correspondencia especial da "BRITISH NEWS") — Um dos acontecimentos mais importantes do ano, a duração da corrida de cavallos, chamada de "Grand National". Terá lugar em Aintree, proximo de Liverpool, tendo parte nella alguns dos mais bellos cavallos do mundo. Esta "steeplechase", com as suas quatro milhas e meia de extensão foi uma vez qualificada por certa affeição da qualificação como uma prova extremamente perigosa, mas actualmente dá-se a considerar como a melhor oportunidade offerta aos cavallos e cavalleiros do mundo para mostrarem o que podem fazer. O aspecto unico desta corrida é considerado tão unico, tanto que uma bem conhecida firma inglesa produtora de filmes, emprega 250 photographos e operadores para produzir um film bastante dispendioso, o qual abrange a decorrer de toda a corrida.

Nenhuma outra competição esportiva tem a mesma "dramatic" e "thrilling" natureza tanto os espectadores como o "Grand National". A inscrição para a corrida é facultativa aos cavallos tanto amadores como profissionais, e entre os que têm tomado parte nella nos ultimos annos, contam-se os grandes nomes da cavallo, um pouco ferrenha fidalgo proprietaria de estalagens, jóias e até varios "lords". O percurso é feito em menos de dez minutos, a cerca de metade da "velocidade" de um trem expresso. Consiste ella em trinta saltos, além dos treze "chases" no ultimo trecho da pista, sendo dezessete saltos e no segundo "quartel". Os mais formidaveis são "Bichers Brook", que comprehende uma cresta de guarda com dez pés de altura, uma cresta de espina de quasi cinco pés de altura, e rioschos com cete pés de largura a quatro de profundidade, o "Larch" e o "Valentine's Brook", com duas cercas semelhantes ás primeiras, e um riacho com seis pés de largura; depois vem o "Water Jump" (salto da agua), em

fronte ás tribunas, que tem quinze pés de largura. Em 1934 somente seis cavallos dos vinte e sete concorrentes terminaram a corrida. O orgulhoso dono do cavallo que ganhou a corrida e que recebeu a importância de £ 6.470, foi o major Furlong, cujo cavallo, de oito annos, e Reynolds-va, montado pelo filho do proprietario, ganhou a corrida com uma differença de três corpos. Terminou em segundo lugar o "Blue Prince", em terceiro lugar o "Thomond the Second". O cavallo "Golden Miller", favorito da corrida, o triunphador de dezeto provas, cahiu junto ao primeiro obstáculo que se seguiu ao "Valentine's Brook", na primeira volta á pista. A corrida deste anno constituiu um record, pois uma só cavalleira ganhou as três taca, a dos proprietarios, a dos treinadores e a dos cavalleiros.

em louver do telephone" — Aloysio Branco. "Sobre um romance do norte" — Moacyr Wernick de Castro, e outros de não menor merecimento.
Revista Acadêmica encontra-se á venda nas livrarias desta capital.

"Revista Tachygraphica" — Offerecida pelo seu correspondente nesta capital, o sr. Decedion de Albuquerque, que recebeu hontem um exemplar da "Revista Tachygraphica", organ official da Federação Tachygraphica Brasileira do Rio de Janeiro.
Dirigida pelo professor Diniz Magalhães, o referido magazine, que é uma publicação bimestral, inserta varios trabalhos sobre o assumpto de sua especialidade estampando varios bellos.
O numero que temos presente é o correspondente a março ultimo.

VOZ ACADEMICA — Apparceu hontem o n.º 10 da Voz Acadêmica, organ do Centro Academico "João da Matta", desta capital.
O presente numero é dedicado á turma de contadores de 1934, da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", e está amplamente collaborado.

ASSOCIAÇÕES
Syndicato dos Bancarios de João Pessoa: — Da secretaria do Syndicato dos Bancarios de João Pessoa recebeu communicação de que em assembléa geral foi installado esse syndicato no dia 13 do mês findo, tendo sido eleito a sua primeira directoria, composta dos seguintes membros:
Directoria — Presidente, Aloysio E. Navarro; vice-dito, Waldemar Luna; 1.º secretario, Enoch de Oliveira; 2.º, Bianor de Andrade; thesoureiro, Olivio Magalhães.
Conselho fiscal — Dr. Raul Lins de Azevedo, Irene Cavalcanti, Oscar Alvares Pinto.
Federação Espirita Parahybana: — O capitulo do Livro dos Espiritos que se occupa dos sonhos e do somn" servirá de commentario no correr da sessão continuaria que terá lugar, hoje,

á 19 e meia, na sede dessa agremiação espiritista.
Entrada franca.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA — De "comitê" provisório recebemos:
Por motivo de força maior foi adiada para o proximo domingo ás 16 horas, a convocação feita para a reunião preliminar da fundação da A. L. N. neste Estado, a qual terá lugar na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

VIDA RELIGIOSA
Sociedade de S. Vicente de Paula da Parahyba: — No proximo dia 3 deste mês, Domingo do Bom Pastor, a Sociedade de S. Vicente de Paulo em obediencia ao regulamento que a rege, commemorará a translacão das Relíquias de Seu Patroco, para a assembléa geral que se realizará no domingo dia 6, no Centro "Gentil", por meio intermedio, convidando a todos os Confrades Vicentinos e pessoas interessadas, a comparecerem na egreja de Nossa Senhora do Carmo ás 6 horas devidamente preparadas para a Missa em communhão geral e immediata sessão, na mesma egreja.

A Egreja Presbiteriana da capital, á praça 1817, realiza hoje, com a execução de programma especial e canções caprichosamente harmonizadas, uma reunião festiva, com a qual soleniza a páscoa de 23.º

anniversario de sua consolidação financeira.
Terá lugar a referida commemoração ás 19 horas, fazendo-se ouvir varios oradores, sendo orador official o rev. Jacobias Pálho Marinho, pastor daquela comunidade religiosa, que dissertará sobre thma relacionado ao acontecimento.
Recebemos communicação especial da referida Igreja que nos solicita tornar publicos a sua entrada e feitura, não havendo sido feitas convites especiais.

MEIAS!
Grande sortimento; grande variedade de tipos. Preço verdadeiramente de realce. Procure visitar a exposição da "CASA YORK".

NOTICIARIO

Recebemos uma carta firmada por "Um fiscal da Prefeitura" que deixamos da publicão vista, entre descripta em termos pouco corteses.

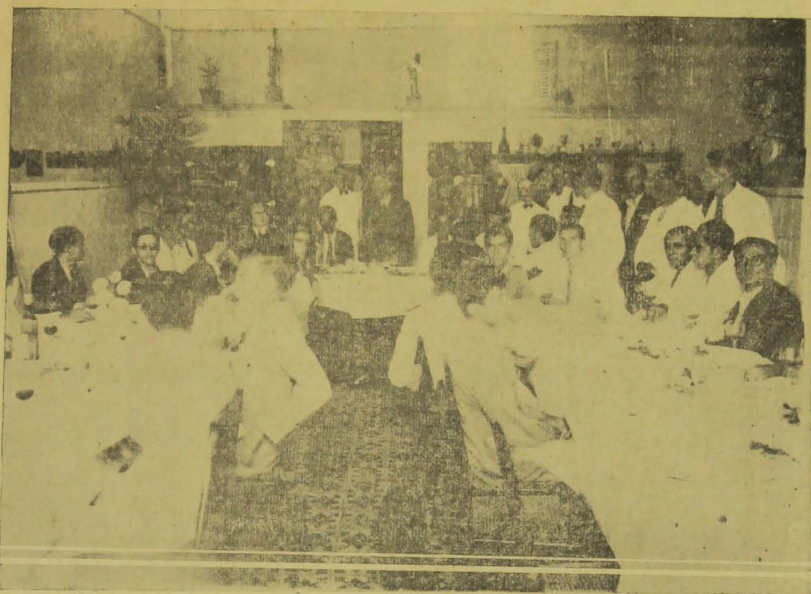
O chirurgião dentista Genécio de Avelar communicou-nos haver transferido o seu gabinete dentario para a rua Duque de Caxias, n.º 587, havendo feito aquisição de um moderno consultorio electrico, bem como instrumental e apparehos apropriados para a execução dos mais delicados trabalhos.

QUER tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

PLINIO LEMOS
ADVOGADO
— RUA MARQUEZ DE HERVAL —
CAMPINA GRANDE

A EMBAIXADA ESTUDANTINA POTYGUAR

AS FESTAS DE RECEPÇÃO PROMOVIDAS PELO LYCEU PARAHYBANO — O JOGO — A SESSÃO LITERÁRIA NAQUELE ESTABELECIMENTO — O BANQUETE — A VISITA À ASSEMBLEIA E AO EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO — O BAILE



O banquete oferecido aos estudantes, no "Bar Werner".

Desde ante-hontem, encontra-se nesta capital, em visita de cordialidade de aos estudantes parahybano, uma numerosa embaixada de preparatoria, nos potyguar que veio a este Estado numa missão de confraternização e cultura.

Ao seu desembarque na estação da "Great Western", às 6 horas, do dia 30, compareceram o dr. Matheus de Oliveira e grande numero de estudantes dos diversos estabelecimentos educacionais da cidade, falando em nome da mocidade pessoense, os lyceanos Pedro Velloso e Fernando Mello, respondendo o dr. João Maria Furtado pela comitiva natalense.

A tarde do mesmo dia, no campo do "Cabo Branco", desenvolveu-se animada pugna de "foot ball" entre as equipes de Natal e João Pessoa, cabendo a victoria, no 1.º tempo, aos visitantes, por uma contagem de 2 x 1.

Devido ao adiantado da hora não pôde continuar o jogo que, no entanto, se realizava na melhor harmonia e intensa animação.

Às 20 horas, no salão da Congregação do Lyceu Parahybano, sob a presidência do exmo. sr. Governador Argemiro de Figueiredo, ladeado pelo seu secretario, sr. Raul de Góes, e pelos drs. J. Maria Furtado, presidente da embaixada, e dr. Matheus de Oliveira, director daquelle estabelecimento, realizou-se uma sessão literaria que foi uma significativa demonstração de intelligencia da mocidade estudantil, falando por essa occasião, os estudantes Geraldo Porto, um compoente da embaixada riograndense, e Hildebrando Espinola e Ascendino Leite que dissertaram sobre temas de actualidade. Ao abrir a sessão o exmo. sr. Governador Argemiro de Figueiredo dirigiu palavras de incentivo à mocidade alli congregada fazendo votos para que esses sentimentos de cordialidade fossem sempre mantidos entre os meios dos Estados vizinhos.

Durante o acto tocou a banda de musica da Força Publica, cedida gentilmente pelo commandante daquelle corporação, tendo a elle comparecido, além daquellas pessoas, o major Al-

fredo Bamberg, digno commandante do 22.º B. C., conego Nicodemus Neves, director da Escola Normal, outras autoridades, jornalistas, estudantes e muitas pessoas da sociedade pessoense.

Às 12 horas de hontem, no bar do "Restaurant Werner", teve lugar o banquete de 60 talheres offertido pelo "Centro Estudantil" aos estudantes riograndenses, o qual foi presidido pelo dr. Matheus de Oliveira, ladeado pelo presidente da embaixada potyguar e pelo professor Annibal Moura.

Offerecendo aquelle agape de cordialidade aos jovens visitantes falou em bem feito improviso o estudante Octacilio Queiroz, orador official da quella associação estudantina. Seguiu-se com a palavra o lyceano Augusto de Lucena que aproveitou o momento de entrega de uma artistica taça de prata ao "soreat" vencedor natalense. Acclamado, falou o professor Annibal Moura que convidou a mocidade estudiosa pessoense a levantar o corpo pela prosperidade dos estudantes potyguares. Em seguida, tomou a palavra o lyceano Cleonides Leite que saudou a comitiva potyguar em nome do

estudante parahybano. Agradecendo a manifestação, respondeu pela mocidade potyguar, em brilhante oração, o seu presidente, dr. J. Maria Furtado.

Finalizando, falou, acclamado, o estudante Ascendino Leite que convidou os presentes a levantarem a taça pela felicidade pessoal do dr. Matheus de Oliveira, salientando o carinho com que elle vinha conduzindo a mocidade do Lyceu.

O illustre director daquelle estabelecimento agradeceu aquelle testemunho de sympathia dos seus discipulos.

Às 14 horas a embaixada estudantina potyguar esteve em visita à Assembléa Constituinte do Estado, que suspendeu seus trabalhos afim de receber a.

Pelos congressistas presentes falou o deputado Rodrigues de Aquino, respondendo um estudante natalense.

Em seguida, os preparatorios potyguares dirigiram-se ao Palacio da Redempção em visita de cortezia ao chefe do governo, falando nessa occasião o dr. J. Maria Furtado e o estudante Octacilio Queiroz. O dr. Argemiro de Figueiredo disse algumas pa-

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICOTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 178.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

RIO, 2 (Nacional). — O presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general medico Alvaro Tourinho, enviou um officio ao sr. Herbert Moyses, presidente da A. B. I., convidando-o

para participar como vice-presidente da Commissão de Organização da 3.ª Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, a reunir-se nesta capital de 20 a 30 de outubro do corrente anno, sob o patrocínio do sr. Getulio Vargas e dos ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha e da Justica e tambem do sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. (A. B.)

A AGIOTAGEM CAMPEIANDO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 2 (Nacional). — A agiotagem que a Central do Brasil como as demais repartições federaes energeticamente, nos primeiros tempos da victoria da revolução de 30 haviam repellido, surge novamente assustado.

A proposito foi dirigida a Commissão Executiva do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios u'a moção com numerosas assignaturas. (A. B.)

REUNIU A MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 2 — (Nacional). — Esteve reunida, hoje, no Palacio Tiradentes, a minoria parlamentar, com a pre-

A NOSSA CIDADE ASSISTE, HOJE, A UMA DE SUAS MAIS ENCANTADORAS FESTAS

O PROGRAMA ESTABELECIDO PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DAS AVES E DAS ARVORES

Por iniciativa da Prefeitura, a nossa cidade assiste, hoje, a uma de suas festas mais encantadoras e alegres, cuja finalidade, pelo seu cunho de elevado sentimento, não deixará de contribuir para a formação de nossa juventude.

Dia instituido para se homenagear a natureza na generosidade dos seus encantos e dos seus mais formosos ornamentos, que são os passaros, espera-se que lhe chegue, espontanea e sincera, a solidariedade de todos nas comemorações, que se projectam, demonstrando assim o nosso povo saber interpretar a significação da festa de hoje.

A Festa das Aves e das Arvores, a que o prefeito Guedes Pereira, confiante nas vantagens de natureza instructiva que se podem perceber, deu todo o apoio e prestigio, ha de preponderar, sem duvida, no espirito da população conteranea, que a mesma só poderá se associar com a sua melhor demonstração de jubilo.

Publicamos, abaixo, o programma que se deve obedecer, hoje, nas comemorações da Festa das Aves e das Arvores:

I — Início ás 8 horas, no dia 3 de maio, no parque "Solon de Lucena", com a chegada do exmo. sr. dr. Governador do Estado, sendo cantado o Hymno Nacional pelas alumnas da Escola Normal.

II — Hymno ás Aves, cantado por todos os Grupos Escolares, Escolas publicas e particulares, Lyceu Parahybano, Collegio das Neves, Escola de Apprendizes Artífices, Collegio Diocesano e Escola dos Capinadores e Orphanato D. Ulrico.

III — Abertura das gaiolas, sendo uma, a de Campina Grande, aberta pelo exmo. sr. dr. Governador do Estado, e as demais pelas Escolas.

IV — Hymno ao Brasil, cantado por todas as Escolas, em marcha, contornando a lagôa.

V — Hymno das arvores, cantado por todos os alumnos das Escolas presentes.

lavrás de agradecimento saudando as mocidades parahybana e potyguar.

Tambem hontem, á tarde, aquelles preparatorios estiveram em visita à redacção desta folha, percorrendo, em companhia do nosso director, as officinas da "A União".

Após as visitas aos estabelecimentos escolares da cidade, realizou-se ás 21 horas, no "Club As réa" uma animada "soirée" dansante a que compareceram os elementos mais destacados da sociedade pessoense.

Conforme nos explicou pessoalmente o sr. Geraldo Fernandes, do Directorio dos Estudantes Potyguares, em visita à nossa capital, a pessoa que hontem discursou na Assembléa Constituinte, não o fez por delegação da mesma embaixada, nem interpretou, tão pouco, o sentir daquelles estudantes.

VI — Plantação de arvores no local da festa e em outros pontos da cidade.

Além da libertação dos passaros no Parque "Solon de Lucena", a Escola Normal e o Lyceu Parahybano conduzirão uma gaiola para ser aberta na praça Venancio Neiva e os Grupos Thomaz Mindello e Antonio Pessoa, uma outra para ser aberta na praça Aristides Lobo.

Não funcionarão, hoje, as escolas publicas, que deverão comparecer, seguidas dos respectivos professores, ás solenidades do dia, conforme determina a Directoria do Ensino Primario.

A fim de que todos possam participar da festa de hoje, não haverá expédientes nas repartições publicas nem o commercio abrirá as suas portas.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Lins de Albuquerque, creador, residente em Tacima.

O agrônomo José Regis Velho, residente em Itabayana.

A sr. Celia Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Antonio José de Mendonça, residente em Sapé.

A menina Maria do Céu, filha do sr. João Mendes, proprietario no municipio de Serraria.

A sr. Celestina Alves Pereira, esposa do sr. Manoel Pereira Filho, fazendeiro em Patos.

A senhorita Maria da Gloria Menezes, filha do dr. Alcindo Bezerra de Menezes, residente em Alagôa do Monteiro.

A senhorita Olga de Alencar, filha do sr. Clelio Rumalho, magistrado no interior de Pernambuco.

A senhorita Rosa Gomes da Silva, filha do sr. Salustiano da Silva, proprietario nesta capital.

A senhorita Odacy de Arroxellas Galvão, filha de Antonio Augusto de Arroxellas Galvão, escriptuario do Lyceu Parahybano.

O joven Antonio Baptista Sobrinho, auxiliar do commercio desta praça.

A senhorita Ercilia Pereira de Araújo, professora diplomada e filha do sr. Agostinho Pereira de Araújo.

A senhorinha Flôria Medeiros, professora do grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital.

VIAJANTES:

Regressou, hontem, para Pedra Lavrada, o revmo. padre José Alves, vigário nomeado da cidade de Pichuy, que desde alguns dias se encontrava nesta capital.

VISITANTES:

Catano Spinnelli: — Em visita de cumprimentos, esteve hontem, á noite, na redacção desta folha, o nosso confrade de imprensa Catano Spinnelli, que aqui se encontra como enviado da Esquerda do Recife, que a exemplo de outras folhas daquella metropole, vae tambem, na sua edição especial, a sahir brevemente, dedicando algumas paginas à Parahyba.

AGRADECIMENTOS:

O professor Newton Seixas de Bonal, agradeceu-nos em cartão o registro do seu aniversario natalicio publicado em uma das edições passadas desta folha.

ARTIGOS para presentes! Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

Até a hora de encerrar-se o expediente desta folha, não haviamos recebido a continuação do nosso serviço telegraphico.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO.

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE.

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Proteção à Infancia
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 6.
Teleph. residencia 20.

CLINICA DE OLHOS

ESPECIALMENTE — MOLESTIA DO FUNDO DO OLHO: DESCOLAMENTO DE RETINA, ATROPHIA DO NERVO OPTICO. TRATAMENTO DO TRACHOMA PELA ELECTRO-COAGULAÇÃO.

EXTRACÇÃO TOTAL DA CATARACTA

DR. RAPHAEL SÉBAS

OCULISTA NO RIO DE JANEIRO

Temporariamente nesta capital, attenderá das 10 ás 11 horas da manhã, diariamente na RUA DUQUE DE CAXIAS, 312. (Altos da Pharmacia Vêras).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n.º 3, de 30 de dezembro de 1934

Orça a Receita e fixa a Despesa do município de Mamanguape para o exercício de 1935.

Governo Resende, prefeito interino do município de Mamanguape, usando das atribuições de seu cargo,

DECRETA:

CAPÍTULO I

Art. 1.º — A Receita ordinária do município de Mamanguape para o exercício de 1935 é fixada em 120.000\$000, distribuída pela maneira seguinte:

Tabela A — Licenças

1 — Algodão: Compradores residentes no município:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	80\$000
Idem de outro município	150\$000
2 — Alfaiatas:	
1.ª classe	40\$000
2.ª classe	20\$000
3 — Alambique:	
1.ª classe	200\$000
2.ª classe	120\$000
4 — Aguardente:	
1.ª classe	150\$000
2.ª classe	120\$000
Vendedor ambulante	80\$000
5 — Ateller:	
a) confecção de roupas para senhoras e crianças, com fazendas e artigos de moda	50\$000
b) confecção somente	25\$000
6 — Açougues:	
Na cidade	100\$000
Nos povoados e pontos rurais	30\$000
7 — Agências:	
a) Máquinas de costura	50\$000
b) Sociedades mutuas e clubes de sorteios	100\$000
c) Banco ou casa bancária	100\$000
d) Loterias	25\$000
e) Revistas e jornaes	5\$000
f) Vitrôlas e acessórios para automóveis	100\$000
g) Comissões, representações e conta própria	100\$000
8 — Assucar:	
Armazen de compra ou depósito na cidade	100\$000
Idem, idem, idem nos povoados	80\$000
Vendedor ambulante	20\$000
9 — Alcool:	
Enchimento	100\$000
Vendedor ambulante	30\$000
10 — Aviação de fazer farinha:	
A vapor ou animal	30\$000
Idem manual	18\$000
11 — Barbearia:	
1.ª classe	25\$000
2.ª classe	18\$000
3.ª classe	12\$000
Ambulantes (por dia ou noite de trabalho)	1\$000
12 — Bilhares:	
Casa com 1 bilhar	30\$000
Casa com 2 ou mais	50\$000
Idem explorando jogos tolerados pela Polícia	50\$000
13 — Barcaças:	
Unidade	20\$000
Botes, hlates e qualquer especie de navegação costeira para transporte deste ou de outro município	20\$000
14 — Botequins e bars:	
Nas feiras ou festas, cada dia ou noite	10\$000
Barracas de prendas, em festas ou nas feiras	10\$000
15 — Confeitarias e Pastelarias:	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	30\$000
16 — Cereais — (Casa compradora):	
1.ª classe	80\$000
2.ª classe	60\$000
Ratalhadores nas feiras	10\$000
17 — Cortumes:	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	35\$000
18 — Caldo de canna	10\$000
19 — Cinema	60\$000
20 — Circo e outras diversões (por função)	10\$000
21 — Consultorio medico ou odontologico	60\$000
22 — Casa mortuaria:	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	30\$000
23 — Cal — (Deposito ou armazen):	
1.ª classe	60\$000
2.ª classe	40\$000
Forno de fabricação	80\$000
24 — Couros e peles:	
Compradores, depositarios e ambulantes de outro município 1.ª classe	120\$000
Ambulantes do município 2.ª classe	90\$000
25 — Carvão:	
Deposito	40\$000
Compra para outro município	60\$000
26 — Calçados — (Oficina com sapataria):	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	35\$000
3.ª classe	18\$000
Vendedor ambulante deste município	70\$000
Vendedor ambulante de outro município	90\$000
Correioes e sellos, (oficina e vendedor ambulante)	25\$000
27 — Cavallos:	
Comprador e vendedor profissionaes	30\$000
28 — Ciganos:	
Grupos em qualquer parte do município	120\$000
29 — Construções no perimetro da cidade:	
Para construir:	
Casa de tijolo e telha	6\$000
De calpa e telha	3\$000
De palha, junco ou capim	2\$000
Construir muros	5\$000
Construir cercas de arame ou madeiras, por metro corrido	\$500
30 — Casa de pasto, hotel ou pensão:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	60\$000
3.ª classe	35\$000
4.ª classe	15\$000
31 — Colchão (officina)	20\$000
32 — Carros de bois e carroças:	
Para fretes	20\$000
Particulares	10\$000
33 — Cocheira:	
Para deposito e trato de animaes:	
a) Para negocio	10\$000
b) particular	5\$000
34 — Drogaria ou Pharmacia:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	60\$000
35 — Engenheiros:	
Fabrica de assucar ou raspadura a vapor:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	100\$000
Idem, idem, idem á força animal:	
1.ª classe	70\$000
2.ª classe	60\$000
36 — Estabulos:	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe	38\$000
3.ª classe	25\$000
Vaccas leiteiras em quintaes, no perimetro	



EU TAMBEM...

AS visitas me dizem sempre: "que lindos olhos", "como está robusto". Mas desde ontem começaram: "Que bellos dentinhos! Alvos como leite!". Eu nunca mais deixarei de usar o esplendido Creme Dental EUCALOL.



Eucalol A BASE DE EUCALYPTO

CU 12 - Standard - PC

urbano (unidade)	5\$000
37 — Estivas:	
Casas especialistas na cidade:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	65\$000
3.ª classe	50\$000
4.ª classe	25\$000
Idem, idem, idem nas povoações:	
1.ª classe	75\$000
2.ª classe	50\$000
3.ª classe	25\$000
4.ª classe	12\$000
38 — Especialidades carnavalescas	50\$000
39 — Estampas e quadros — fixos, ambulantes ou prestamistas	20\$000
40 — Fabrica de doces, bombons, etc.:	
1.ª classe	60\$000
2.ª classe	50\$000
3.ª classe	35\$000
41 — Fogos e polvora — Fabrica:	
1.ª classe	40\$000
2.ª classe	25\$000
3.ª classe	12\$000
Vendedor ambulante deste município	12\$000
Idem, idem de outro município	24\$000
42 — Fazendas:	
Casa especialista desse artigo:	
1.ª classe	140\$000
2.ª classe	95\$000
3.ª classe	70\$000
4.ª classe	60\$000
Vendedor ambulante ou mascate deste município	60\$000
Vendedor ambulante ou mascate de outro município	120\$000
Prestamista deste município	180\$000
Prestamista de outro município	300\$000
43 — Fumo:	
Vendedor ambulante deste município	15\$000
Vendedor ambulante de outro município	20\$000
44 — Ferragens:	
Casa especialista:	
1.ª classe	100\$000
2.ª classe	75\$000
3.ª classe	48\$000
Vendedor ambulante deste município	24\$000
Idem, idem, idem de outro município	50\$000
45 — Ferreiro — (Oficina mecanica):	
1.ª classe	50\$000
2.ª classe (oficina manual)	24\$000
3.ª classe (oficina manual)	12\$000
46 — Funileiros — (Oficina):	
1.ª classe	24\$000
2.ª classe	12\$000
47 — Fotografos:	
a) Com gabinete	24\$000
b) Sem gabinete	18\$000
48 — Fabrica de bebidas:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	80\$000
3.ª classe	50\$000
49 — Gasolina, kerosene, óleo e congenes	60\$000
Bomba a varejo	60\$000
50 — Garage de aluguel	20\$000
Idem e agencia de bicycletas	25\$000
51 — Geladeira	15\$000
52 — Joias:	
Vendedor ambulante desse artigo, bijouterias e congenes, deste Estado	50\$000
Idem, idem, idem de outro Estado	100\$000
Compradores de ouro e joias usadas	60\$000
53 — Jogos:	
Estabelecimentos que explorem jogos tolerados pela policia	200\$000
Bancas de jogos licitos nas feiras e festas	10\$000
Prendas, séries e outras diversões não prohibidas	12\$000

NOTA: — A casa que explorar além de outros jogos ilícitos, negocios lotericos de qualquer especie, pagará além do respectivo imposto mais \$5000 diários.

Ambulantes de outro município	80\$000
57 — Madeiras:	
Deposito	80\$000
Vendedor ambulante deste município	120\$000
Vendedor ambulante doutro município	80\$000
58 — Mercadorias:	
1.ª classe	25\$000
2.ª classe	25\$000
3.ª classe	12\$000
59 — Moinha para café e milho	80\$000
60 — Oficinas — (De carpinteiro, tanoeira e tancaria):	
1.ª classe	25\$000
2.ª classe	18\$000
3.ª classe	12\$000
De malas	15\$000
De cangalhas e pertences	12\$000
De ourives	24\$000
61 — Padaria:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	70\$000
3.ª classe	50\$000
62 — Olarias:	
1.ª classe	24\$000
2.ª classe	25\$000
63 — Polvora: — Deposito	100\$000
64 — Pastoris: — Por função	8\$000
65 — Quitanda:	
1.ª classe	12\$000
2.ª classe	6\$000
66 — Queijo: — Vendedor ambulante	20\$000
67 — Rêdes — Fabrica:	
1.ª classe	20\$000
2.ª classe ou vendedor ambulante	20\$000
68 — Registro de marca de animaes	6\$000
69 — Salgadeira: — Na cidade e povoados	20\$000
Em pontos rurais	20\$000
70 — Sal: — Deposito	40\$000
Vendedor ambulante	10\$000
71 — Vendedor ambulante de generos não especificados:	
1.ª classe	15\$000
2.ª classe	10\$000
3.ª classe	8\$000
72 — Para desviar estradas, caminhos publicos nos terrenos deste município, com previa licenca desta Prefeitura	50\$000
73 — Idem, colocar e conservar porteihas nas estradas de rodagem e publicas, com previa licenca da Prefeitura	50\$000
74 — Idem, idem, idem em estradas e caminhos de transportes publicos e cercados com previa licenca da Prefeitura	20\$000
75 — Para fazer tapagem nos rios para pescarias com previa licenca	10\$000

NOTA: — As licenças constantes dos ns. 1, 3, 35, 41, 17, 18 e 62, serão pagas em setembro, as de ns. 2, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 15, 19, 23, 24, 34, 36, 37, 42, 45, 46, 49, 50, 56, 58, 60, 61, 70, serão pagas em março, as de ns. 5, 12, 13, 16, 22, 26, 30, 40, 43, 48, 51, 54, 65 e 67, serão pagas em janeiro e fevereiro e todas as demais não mencionadas serão cobradas quando tiver oportunidade.

Tabela B — Iluminação publica

1.º — A receita desta tabela será regulada em Decreto separado, desta Prefeitura, o qual será lavrado oportunamente.

Tabela C — Cemiterios

1 — Para perpetuar tumulos e mausoleos no cemiterio desta cidade	100\$000
2 — Para perpetuar tumulos simples no cemiterio desta cidade	80\$000
4 — Licença para abertura de mausoleos para inhumação e exhumação de crianças, na cidade	12\$000
4 — Licença para abertura de mausoleos para inhumação e exhumação de crianças, na cidade	6\$000
5 — Inhumação de adultos em cova rasa, na cidade	6\$000
6 — Inhumação de criança em cova rasa, na cidade	2\$000
7 — Para perpetuar tumulos e mausoleos nos cemiterios dos povoados	50\$000
8 — Para perpetuar tumulos simples nos cemiterios dos povoados	25\$000
9 — Licenças para abertura de mausoleos para inhumação e exhumação de adultos, nos povoados	10\$000
10 — Licença para abertura de mausoleos para inhumação de crianças nos povoados	5\$000
11 — Inhumação de adultos em cova rasa, nos povoados	3\$000
12 — Inhumação de crianças em cova rasa, nos povoados	1\$000

NOTA: — Aos encarregados dos cemiterios compete: trazer os limpos e assediados e tratando-se de serviço de maior monta, immediatamente trazer por escrito ao conhecimento da Prefeitura para as providencias necessarias. O descaso desta disposição será punido no primeiro caso com a suspensão por 15 dias, no segundo com demissão do empregado.

Tabela D — Registro de entrada e saída de mercadorias

ENTRADA

1 — Assucar, qualquer natureza, sacca	\$200
2 — Arroz de polipado ou com casca, sacca	\$200
3 — Ancoretas de vinho de fructas, etc.	\$500
4 — Ancoretas de vinagre	\$500
5 — Ancoretas de aguardente	\$2000
6 — Artigos ou artefactos para automovel, volume	\$2000
7 — Aves domesticas, volume	\$500
8 — Aves canoras, volume	\$500
9 — Arame liso ou farpado, rolo	\$500
10 — Azulina ou qualquer succedaneo da gasolina, caixa	\$100
11 — Azulina ou qualquer succedaneo da gasolina, tambor	\$200
12 — Alcool desnatado ou não, caixa	\$500
13 — Alcool desnatado ou não, tambor	\$500
14 — Algodão em pluma, fardo	\$1000
15 — Algodão em rama, sacca	\$500
16 — Agua mineral, caixa	\$500
17 — Artigos carnavalescos, volume	\$2000
18 — Bacalhão, barrica ou caixa	\$250
19 — Bacalhão, meia barrica ou meia caixa	\$1250
20 — Breu, barrica ou caixa	\$1200
21 — Batatas doce ou não, caixa ou sacco	\$200
22 — Bebidas nacionaes: vinho, cognac, vermouth, etc., caixa de duzia	\$300
23 — Bebidas estrangeiras: vinho, cognac, vermouth, etc., caixa de duzia	\$1200
24 — Cervejas, gazozas, etc., caixa	\$200
25 — Cal, 1.ª, 2.ª ou 3.ª, sacca	\$300
26 — Cigarros de Estado, volume	\$1000
27 — Idem, idem, idem de outro Estado, volume	\$2000
28 — Charutos, por cento	\$100
29 — Calçados, volume	\$2000
30 — Chapéus, volume	\$1500
31 — Chapéus de sol ou sombrinhas, volume	\$1800
32 — Carborê, tambor	\$500
33 — Couros envernizados, laminados, etc., volume	\$500
34 — Drogas e artigos de pharmacia, volume	\$2000
35 — Estivas, cada volume	\$500
36 — Especiarias em doces, bombons, etc., volume	\$500
37 — Esteiras de fibra, palha, etc., volume	\$200
38 — Idem, idem de cangalha, unidade	\$200
39 — Farinha de trigo, sacca até 44 kilos	\$200
40 — Farinha de trigo, sacca de mais de 44 kilos	\$400
41 — Idem, de mandioca, sacca	\$200

42 — Fazendas, artigo grosso, fardo ou caixa	18500
43 — Fazendas, artigos fantasia, fardo ou caixa	18500
44 — Ferragens, artigo ordinario, volume	15000
45 — Ferragens, artigo fino, volume	15000
46 — Ferragens, artigo agrario, volume	5000
47 — Feijão ou fava, sacca	2000
48 — Fumo em rolo, migado ou desfiado, volume	15000
49 — Gomma de mandioca ou araruta, volume	3000
50 — Gasolina, caixa	29000
51 — Gasolina, tambor	2000
52 — Kerosene, caixa com duas latas	2000
53 — Kerosene, caixa com tres latas	3000
54 — Kerosene, tambor	15000
55 — Louça de ceramica, volume	15000
56 — Louça de agath, volume	15000
57 — Oleos e lubrificantes, tambor	15000
58 — Oleos e lubrificantes, caixa	3000
59 — Peixe secco, salpreso ou assado, volume	15000
60 — Phosphoro lata ou caixa	5000
61 — Queijo do sertão, volume	5000
62 — Queijo, sistema reino, caixa	15000
63 — Rêdes, volumes	3000
64 — Rôdes, medicinaes e tannicas, costal	2000
65 — Sal, sacca	3000
66 — Semente de algodão, sacca	3000
67 — Semente de mamona, sacca	3000
68 — Salitre, enxofre, antimonio etc., volume	15000
69 — Tintas em pó para pintura, volume	15000
70 — Sobre cabos de animal vaccum, cavallar e muar de outro municipio para negocio ou ser refello	15000
71 — Sobre cabeca de animal caprino lanigero ou suino, de outro municipio para negocio ou ser refello neste municipio	3000
72 — Sobre volumes de mercadorias não previstas nesta tabela \$500 e	15000
73 — Sobre cada caixa de sabão	1000
74 — Rapadura, volume	2000
75 — Xarope, fardo	3000
76 — Bagra e Corvina, fardo	5000
77 — Café, sacca	5000

NOTA: — Todas as mercadorias desta tabela terão prazo de 15 dias para ser incorporadas ao acervo da produção municipal, findo o qual, não sendo devolvidas, ficarão incorporadas e sujeitas as respectivas taxas. As mercadorias em transito por este municipio com destino a outro qualquer, acompanhadas da respectiva guia do Estado, ficam isentas das taxas impostas na mesma.

SAHIDA

1 — Algodão em pluma, fardo	15000
2 — Algodão em rama, sacca	4000
3 — Assucar, sacca	5000
4 — Arroz despolpado ou em casca, sacca	5000
5 — Aves domesticas, volume	15000
6 — Aves canoras, volume	5000
7 — Animal vaccum, cavallar ou muar, cabeca	15000
8 — Animal suino, caprino ou lanigero, cabeca	5000
9 — Artificios de palha ou fibras, volume	15000
10 — Aguardente, ancoreta	3000
11 — Aguardente, caixa de duzia	3000
12 — Balates doce ou não, volume	5000
13 — Borracha de mangueira, volume	5000
14 — Cascas de arvores medicinaes ou tannicas, volume	5000
15 — Cebolões, costal	5000
16 — Caranguejo, corda	3000
17 — Couro secco, salmoura ou verde, unidade	3000
18 — Idem, courinhos ou peles, unidade	1000
19 — Vaquetas ou meio de sola	3000
20 — Carne secca ao sol, volume	15000
21 — Cordas de fibra, volume	5000
22 — Cal, 2.º e 3.º, sacca	5000
23 — Carvão, volume	2000
24 — Esteras de palha ou fibra, volume	5000
25 — Cocos, volume, secco ou verde	5000
26 — Estera de canghala, unidade	2000
27 — Especiarias em doce e gulodices, volume	5000
28 — Farinha de mandioca, sacca	5000
29 — Fructas, volume	5000
30 — Feijão ou fava, sacca	5000
31 — Fumo em rolo, volume	15000
32 — Gomma de mandioca ou araruta, volume	15000
33 — Carnaúba, caixa, costal	5000
34 — Mel de abelha, ou engenho, costal	5000
35 — Madeiras para construção costal	5000
36 — Peixe secco, salpreso ou assado, costal	15000
37 — Queijo do sertão, volume	15000
38 — Rêdes, volume	15000
39 — Resina vegetal, volume	5000
40 — Semente de algodão, volume	3000
41 — Semente de mamona, volume	3000
42 — Rôdes, volume	3000
43 — Sarrafos de madeira, costal	5000
44 — Sal, sacca	3000
45 — Telha, milheiro	25000
46 — Tijolo de alvarina ou lavado, milheiro	15000
47 — Taboas, duzia	15000
48 — Volumes de mercadorias não especificadas nesta tabela, cada 15000 a	5000

NOTA: — A todo aquelle que lesar o fisco municipal, tentando pagar mercadorias sem pagar o respectivo imposto, serão estas consideradas como contrabando e o infractor pagará dez vezes o imposto da referida tabela e o dobro na reincidencia.

Tabela E — Rendas diversas

1 — Multas impostas e arrecadadas.	
2 — Contra quem obstruir ou danificar estradas de rodagem ou carroçavel	500000
3 — Contra qualquer proprietario que ate 1.º de setembro do corrente exercicio, não tiver effectuado o roço das estradas publicas mantendo suas propriedades	500000
4 — Contra qualquer proprietario que descuidar as cercas onde pastam seus animais, trazendo isto destruições a pequenos agricultores	500000
5 — Contra quem danificar pertences da iluminação publica	500000
6 — Contra quem danificar aborização publica da cidade e das povoações	500000
7 — Contra quem criar animais caprino, lanigero ou suino soltos pelas ruas da cidade e povoações, cada	100000
8 — Contra quem amarrar animais nos postes da iluminação publica, ou nas arvores da arborização da cidade e povoações	50000
9 — Contra o trabalhador ou magarefe que danificar os baldios ou taboas dos mercados ou açougues publicos	200000
10 — Contra quem se utilizar de balanças pesos e medidas sem serem regularizados por esta Prefeitura	500000
11 — Contra quem tirar balanças, pesos e medidas cas, pesos e medidas	500000
12 — Contra quem comprar ou vender em atacado generos alimentícios nas feiras da cidade e povoações antes de 1 hora da tarde conforme decreto desta Prefeitura	200000
13 — Contra quem depositar ou lancar animais mortos no perimetro urbano, fora do logar determinado pelas pesturas municipais	500000
14 — Contra quem conduzir animais vaccum pelas ruas da cidade e povoações sem a necessaria precaução para evitar incidente e atropelamento	200000
15 — Contra quem conduzir carros de tracção animal rangido pelas ruas da cidade e povoações	200000
16 — Contra quem ate o dia 20 de dezembro não houver concertado a fachada de seu predio com o material de acabamento	500000
17 — Contra quem iniciar qualquer servico em seu predio sem a respectiva licença da Prefeitura	

e respectivas observações das disposições ordinárias	
18 — Contra quem obstruir as calçadas de passeios publicos com tijolo, materiais, linhas e outro qualquer entulho que prejudique o transito publico	200000
19 — Contra quem conduzir automovel, omnibus, caminhão, bicycleta ou motocicleta sem a respectiva licença	500000
20 — Contra quem conduzir qualquer vehiculo com as lampadas apagadas	200000
21 — Contra quem conduzir vehiculo em contra mão ou sobre passadas das ruas da cidade e povoações	200000
22 — Contra quem conduzir vehiculo sem a respectiva carta	500000
23 — Contra quem trouxer automovel ou caminhão de outro municipio para servicos por tempo de cinco dias, sem registrar o nesta repartição	200000
24 — Contra quem commetter qualquer abuso ou excessos que prejudiquem o desatorem em qualquer sentido o servico da ordem da Prefeitura	200000
25 — Sobre cada animal vaccum, muar ou cavallar que for apprehendido e entregue a Prefeitura, alem da destruição	120000

NOTA: — Quando o infractor se negar ou se insurgir a pagar os impostos das taxas, desta tabela, ou em caso de reincidencia, será a mesma cobrada com o acrescimo de 50% e acrescimo de 20% em qualquer caso.

Tabela F — Afecção de pesos e medidas

1 — Sobre cada peso de qualquer capacidade	5000
2 — Sobre cada medida de qualquer capacidade	5000
3 — Sobre metro ou furação	60000
4 — Sobre balanças de casas commerciaes com capacidade ate 30 kilos	60000
5 — Idem, idem, idem, com capacidade ate 100 kilos	220000
6 — Idem, idem, idem, com capacidade ate 200 kilos	360000
7 — Idem, idem, idem, com capacidade ate 300 kilos	480000
8 — Sobre balança e peso de engenho a vapor de fabricação de assucar:	
1.ª classe	800000
2.ª classe	600000
9 — Sobre balança e peso de engenho tracção animal de fabricação de assucar:	
1.ª classe	600000
2.ª classe	400000
10 — Sobre balança de compradores de algodão rama domiciliados neste municipio:	
1.ª classe	800000
2.ª classe	600000
11 — Idem, idem, de compradores de algodão rama de outros municipios	1000000
12 — Sobre compradores ambulantes de algodão rama deste municipio	1000000
13 — Sobre compradores ambulantes ou fixos de algodão em pluma, deste municipio	1200000
14 — Sobre compradores ambulantes de semente de algodão ou mamona:	
Deste municipio	500000
De outro municipio	800000
15 — Sobre compradores ambulantes de artigos não previstos nesta tabela:	
Deste municipio	400000
Doutro municipio	600000

NOTA: — Sobre os impostos desta tabela prevalecem meios collectas uma vez que são artigos sujeitos a safra que quasi principia em tempo indeterminados, não podendo portanto prever-se seu inicio ou fim.

Tabela G — Patrimonio

1 — Sobre terrenos da Prefeitura, 50 braças em quadro, cultivadas em terreno alto	200000
2 — Sobre 50 braças em quadro cultivadas em terreno de varzea	300000
3 — Sobre terreno que for alorado para criação de animais, somente mediante previo aforamento nos. Prefeitura subastando-se o possente a fazer o que evitem prejuizos aos agricultores localizados na propriedade	100000
4 — Sobre cada casa de telha e tijolo	100000
5 — Idem, cada casa de telha e taipa	50000
6 — Idem, cada casa de palha, capim e taipa	25000
7 — Idem, cada casa de palha ou capim	20000
8 — Idem, cada coqueiro frutifero	5000

NOTA: — Nenhum proprietario de casas ou bemfeitorias situadas nos terrenos de propriedade do municipio poderá fazer transações com terceiros sem que previamente tenha pago o respectivo arrendamento ou annuidade em atazo; como tambem todo vegetal frutifero plantado por qualquer rancheiro ou feitor, será de exclusividade do patrimonio cabendo aos cultivadores apenas o usufructo enquanto estiverem quites com os cofres da Prefeitura.

Tabela H — Imposto predial

1 — Sobre casa de tijolo e telha situada em terreno rural do municipio propria ou foreira	65000
2 — Idem, idem, de taipa e telha em identicas condições	35000
3 — Idem, idem, de taipa, capim ou palha em identicas condições	25000
4 — Idem, idem, de palha e capim em identicas condições	15000

NOTA: — Pelos predios situados em terreno rural, são responsáveis pelos impostos desta tabela os proprietarios das mesmas, sendo de seu dever auxiliar o agente cobradores, sob pena de reatuar sobre elles o respectivo imposto.

Tabela J — Matrícula e Imposto de vehiculos

1 — Automovel de passeio uso particular	425000
2 — Automovel de passeio uso de aluguel	600000
3 — Caminhão ou onibus	725000
4 — Registro de cadernetas	125000
5 — Motocicleta, cada	245000
6 — Bicycleta de uso particular, cada	65000
7 — Idem, de aluguel, cada	125000
8 — Matrícula de chauffeur	245000
9 — Matrícula de geladeira	125000
10 — Matrícula de engraxate, aguadeiro, leiteiro e pãseiro	65000
11 — Matrícula de motocicleta	125000
12 — Matrícula de bicycleta	65000

NOTA: — Sobre cada especie de matricula constante desta tabela, o secretario-thesoureiro da Prefeitura fornecerá uma placa referente ao exercicio vigente, pelo preço da causa, e será a mesma inscripta no livro apropriado para este servico.

Tabela J — Imposto de feira

1 — Assucar, arroz, café em conjuncto ou separado, banco	250000
2 — Arroz, volume	8500
3 — Assucar, volume	5500
4 — Artefactos de palha e fibra, vendedor	15000
5 — Artefactos de taboas ou cipó (balato, cascudo)	5500
6 — Aguardente, volume	25000
7 — Artigos de funilaria, vendedor	5500
8 — Artigos de ferreiro, vendedor	15000
9 — Artefactos de couro e sela, vendedor	25000
10 — Animal cavallar ou muar, vendido, cada	15000
11 — Idem, cavallar ou muar, trocados, cada	15000
12 — Idem, sumos, vendidos, cada	5000

13 — Idem, caprinos ou lanigeros, vendidos, cada	3000
14 — Aves domesticas, carga	15000
15 — Aves canoras, costal	5000
16 — Balcão, vendido nas feiras, vendedor	25000
17 — Batata, doces ou não, e outras raízes leguminosas, carga	5500
18 — Bebidas em bancos, vendedor	25000
19 — Banca de barbeiro nas feiras	15000
20 — Banca de boteria e novidades	25000
21 — Banca de joia não prohibidos, constante de prendas de qualquer especie	100000
22 — Café, volume	15000
23 — Carne de xarque ou secca ao sol, vendedor	25000
24 — Caido de canna, vendedor	5000
25 — Canoa, em unidades	5000
26 — Cal, carga	5000
27 — Camarão, costal ou volume	5000
28 — Caranguejo, costal	5000
29 — Canna, carga	5000
30 — Canna, carro	25000
31 — Cascas de arvores medicinaes ou tannicas, carga	5000
32 — Cangalha, armação de madeira, cada	2000
33 — Chapões de feltro, massa, palha, etc., banca	25000
34 — Calçados, banco	25000
35 — Cocos, cargas	5500
36 — Doces de qualquer especie, vendedor	25000
37 — Etilvas em geral, banco	25000
38 — Esteras de canghala, unidade	8000
39 — Feijão, fava, volume	5000
40 — Idem, em vagem, volume	5000
41 — Farinha de mandioca, volume	5000
42 — Fructa, volume	15000
43 — Fumo em corda	15000
44 — Idem, vendidor em ponto fixo ou ambulante	15000
45 — Foguetes e artigos de fogueteiro, vendedor deste municipio	15000
46 — Idem e artigos de fogueteiro, vendedor de outro municipio	25000
47 — Ferragens em geral e chocalhos, banco	15000
48 — Ferragens, banco, sendo do municipio	25000
49 — Ferragens, banco doutro municipio	100000
50 — Fressuras, vendedor	5000
51 — Kerosene, vendido: nas feiras	5000
52 — Kisque com comida e gulodices, cada	5000
53 — Louça de ceramica, vendedor	5000
54 — Idem, de pó de pedra, falcão ou agath, vendedor do municipio	25000
55 — Idem, idem, idem, de outro municipio	50000
56 — Mala, bolsas de qualquer natureza, cada	5000
57 — Milho em grão, volume	5000
58 — Milho em espigas, volume	5000
59 — Mel de abelhas, garrafa	5000
60 — Mel de engenho, sacca	5000
61 — Madeiras aparelhadas ou não, carga	5000
62 — Madeiras, cabros, taboas e rinas, volume	5000
63 — Madeiras, obras, banquetas, cabides, taborettes, etc.	5000
64 — Mudezas, vendidas deste municipio	25000
65 — Mudezas, vendidas de outro municipio	50000
66 — Medida, cuja alugada a retalhador, cada deixando fiança	4000
67 — Medidas: litro, alugada a retalhador, cada deixando fiança	2000
68 — Peixe secco, salpreso ou assado, volume	15000
69 — Queijo, vendedor em banco ou carga	15000
70 — Rêdes, vendedor em logar fixo	15000
71 — Rêdes, vendedor ambulante, unidade	2000
72 — Rapadura, carga	15000
73 — Rapadura, temperada ou batida, unidade	5000
74 — Sela, unidade	5000
75 — Saco visio, unidade	15000
76 — Sal, vendedor em logar determinado	25000
77 — Sabão e outros artigos de banco	25000
78 — Tarimba para gado vaccum, cada rez	25000
79 — Tarimba para gado suino, cada rez	15000
80 — Tarimba para caprino e lanigero, cada rez	5000
81 — Vendedor de oleos, medicinaes, perfumes ou alime, joias	5000
82 — Vendedor de carne secca ao sol, doutro municipio	35000
83 — Vendedor de artigos não previstos nesta tabela de \$500 a	15000
84 — Sobre cada caminhão de lenha	5000

NOTA: — Na hypothese de verificar-se que o contribuinte procura lesar o fisco, occultando volumes, negando-se a pagar, deverá ser o mesmo obrigado a pagar o referido imposto da taxa, acrescimo da multa de 50% e no caso de reincidencia o duplo do referido imposto.

Tabela K — Gado abatido

1 — Vaccum abatido para o consumo publico, no matadouro ou logar determinado pela Prefeitura	65000
2 — Sumos em identicas condições	35000
3 — Caprino ou lanigero em identicas condições	5000
4 — Vaccum abatido fora das presenças da tabela n.º 1, o infractor pagará o imposto na dobro.	

NOTA: — No matadouro publico será determinado um fiscal para examinar as condições do gado que vai ser abatido, cujo rez não estando sadia, será retirada e ja estando morta será enterreada.

Tabela L — Decima urbana

1 — Sobre predios no perimetro urbano da cidade e povoações, 10% sobre o valor locativo, sendo o predio habitado pelo proprietario pagará este sobre a quarta parte de referido imposto acrescimo das addicionaes de	20%
--	-----

NOTA: — As collectas serão feitas em março e publicadas em editaes nos lugares mais publicos da cidade e povoações do municipio, para que cheguem ao conhecimento dos contribuintes, e aquelles que se julgarem prejudicados em tempo poirão apresentar suas reclamações, em petições, dentro do prazo maximo de 20 dias, a esta repartição.

A cobrança será effectuada de julho até agosto. Do dia 1.º de setembro em diante será cobrada com a multa de 50%.

DISPOSIÇÕES GERAES

Emolumentos ao secretario-thesoureiro

1 — Para effectuar, mediante petição, busca no arquivo municipal, cada anno atrazado	15000
2 — Por título de nomeação de funcionarios	35000
3 — Sobre registro de nomeação e termo de compromisso no respectivo livro, 10% do ordenado do pereeiro na data da nomeação	25000
4 — Sobre certidão de qualquer documento	6500
5 — Sobre termo de arrecadação	15000
6 — Sobre requerimento de petições, cada	15000

NOTA: — Compete ao secretario observar explicitamente os paragrafos acima, e attender com a maxima sollicitude as partes, sob pena de suspensão de 15 dias.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

Tabela A — Licenças	26.000\$000
Tabela B — Iluminação publica	10.000\$000
Tabela C — Cemiterio	700\$000
Tabela D — Registro de entrada e sahida de mercadorias	20.000\$000
Tabela E — Rendas diversas	6.000\$000
Tabela F — Afecção de pesos e medidas	3.100\$000
Tabela G — Patrimonio	2.000\$000
Tabela H — Imposto predial	8.000\$000
Tabela I — Matrícula e imposto de vehiculos	2.200\$000
Tabela J — Imposto de feira	26.000\$000
Tabela K — Gado abatido	13.000\$000
Tabela L — Decima urbana	3.000\$000
Total	120.000\$000

CAPÍTULO SEGUNDO

Art. 1.º — A despesa ordinária do município de Mamanguape para o exercício de 1935 é fixada em 129.000\$000, distribuída pela maneira seguinte:

Tabela A — Prefeitura Municipal

1 — Representação do prefeito	8.400\$000
2 — Vencimentos do secretário-tesoureiro	4.800\$000
3 — Vencimentos do escriptorário	3.000\$000
4 — Vencimentos do guarda municipal	1.200\$000
5 — Vencimentos do porteiro do Paço Municipal	300\$000
6 — Para assistência judiciária	2.400\$000
7 — Material para expediente	1.500\$000
8 — Impressão de orçamento e assinatura da "A União"	1.500\$000
9 — Fardamento do guarda	200\$000
10 — Expediente do salão do jury	300\$000
	23.700\$000

Tabela B — Fiscalização

1 — Vencimentos do fiscal geral	2.160\$000
2 — Ao fiscal do banheiro público "Serdãozinho"	720\$000
3 — Ajuda de custo ao fiscal geral em serviço de ordem da Prefeitura	500\$000
4 — 15% e 20% para os agentes arrecadadores	20.000\$000
	23.380\$000

Tabela C — Cemitérios públicos

1 — Vencimentos do zelador do cemitério da cidade	1.080\$000
2 — Para limpeza e reparos no cemitério da cidade e das povoações deste município	1.000\$000
	2.080\$000

Tabela D — Dívida passiva

Para amortização	8.000\$000	8.000\$000
------------------	------------	------------

Tabela E — Estrada de redação

1 — Construção e reparos nas estradas de redação do município	
---	--

capto 6.000\$000 6.000\$000

Tabela F — Obras públicas

15.422\$000 15.422\$000

Tabela G — Limpeza pública

Para limpeza e asseio da cidade e povoações com aquisição de ferramentas 2.200\$000 3.200\$000

Tabela H — Higiene e Prophylaxia da Febre Amarella

1 — Para aluguel do prédio onde funciona o posto	180\$000
2 — Trabalhadores para hygiene do prédio de febre amarella	300\$000
	480\$000

Tabela I — Iluminação pública

1 — Vencimentos do mechanico electricista	2.540\$000
2 — Vencimentos do ajudante electricista	720\$000
3 — Vencimentos do servente	720\$000
4 — Para combustivel e lubrificantes	9.560\$000
5 — Para compra de accessorios electricos	2.000\$000
6 — Para combustivel da iluminação de São João, Jacarand e Bahia da Trilha	1.245\$000
7 — Para compra de accessorios da dita iluminação	340\$000
8 — Ordenado a três empregados da iluminação de São João, Jacarand e Bahia da Trilha	1.080\$000
	18.308\$000

Tabela J — Instrução Publica

1 — Sobre a arrecadação geral das rendas, para a verba Instrução Publica	12.000\$000	12.000\$000
--	-------------	-------------

Tabela K — Despesas diversas

1 — Gratificação ao escrivão da po-	
-------------------------------------	--

licita	600\$000
2 — Gratificação ao escrivão do jury	300\$000
3 — Expediente da Delegacia	300\$000
4 — Expediente e hygiene da Cadeia	300\$000
5 — Auxilio a presos indigentes	300\$000
6 — Auxilio de casa para a Delegacia e sub-delegacia de policia	720\$000
7 — Auxilio a indigencia	1.000\$000
8 — Gratificação a dois officiaes de justiça	1.410\$000
	5.340\$000

Tabela L — Eventuais

1 — Para despesas eventuais imprevisas nas tabelas anteriores	2.000\$000	2.000\$000
---	------------	------------

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

Tabela A — Prefeitura Municipal	23.700\$000
Tabela B — Fiscalização	23.380\$000
Tabela C — Cemitérios	2.080\$000
Tabela D — Dívida passiva	8.000\$000
Tabela E — Estrada de redação	15.422\$000
Tabela F — Obras publicas	15.422\$000
Tabela G — Limpeza publica	2.200\$000
Tabela H — Hygiene e Prophylaxia de Febre Amarella	480\$000
Tabela I — Iluminação publica	18.308\$000
Tabela J — Instrução Publica	12.000\$000
Tabela K — Despesas diversas	5.340\$000
Tabela L — eventuais	2.000\$000
	120.030\$000

CAPÍTULO TERCEIRO

Art. 1.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a quem e conhecimento e a execução do presente decreto pertencerem que a copies e faga cumprir fielmente como nullo se contra. O escriptorario da Prefeitura faça imprimir, publicar e correr.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 30 de dezembro de 1934.

Servino Resende, prefeito interino.

Ary de Andrade, escriptorario.



PARA DOENÇAS DO PULMAO ?
SÓ VINHO CREOSOTADO
Do Pharm.-Chim. JOAO DA SILVA SIVEIRA
Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!
PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

QUEM PRECISAR — João Cartonilho para cobrador ou ser praista. Escrever para a avenida Buenos Ayres, 89. Darei pessoalmente a melhor referencia de minha pessoa.

MEIAS!
SÓ NO
ARMAZEM ELIHIMAS
ESTE MEZ



EMPRESA CINEMA-TOGRAPHICA PARAHYBANA



HOJE — Uma sessão às 7,15 horas.

Adultos 2500. Crianças e Estudantes 1500.

PROGRAMMA DUPLIO!

1.º Film — Uma historia vigorosa, escrita por quem conhece a vida!

FASCINAÇÃO!

Com Paul Lukas, Constance Cummings e Philip Reed.
Uma encantadora película repleta de ação e novidade da "Universal".
2.º Film — Um drama empolgante da "Paramount" com FREDRIC MARCH e EVELIN VENABLE —

UMA SOMBRA QUE PASSA!

A HISTORIA DE UM GRANDE AMOR QUE DUROU APENAS TRES DIAS.

Marlene Dietrich adorável como sempre, reaparecerá em

"A IMPERATRIZ GALANTE"

UMA POMPOSA PRODUÇÃO DA "PARAMOUNT", BASEADA NA VIDA DE CATHARINA DA RUSSIA A COMEÇAR DE AMANHÃ

HOJE — Uma sessão às 7 horas.

Adultos 1500. Crianças e Estudantes 500.

PROGRAMMA DUPLIO!

1.º Film — Mais uma produção da R-E-O—RADIO para o (Broadway Program).

LAR PERDIDO!

com a figura formidável e inconfundível de JOHN BARRYMORE.

2.º Film — FREDRIC MARCH e EVELIN VENABLE — no empolgante drama da PARAMOUNT

UMA SOMBRA QUE PASSA!

UMA HISTORIA ORIGINAL — A MORTE EM FERIAS DURANTE TRES DIAS.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE! — Uma sessão às 7 e 15 — HOJE!

— "Sessão das Mocas" —

UM DRAMA TAO INTIMO COMO A SUA PROPRIA VIDA!
Tão romantico como o seu primeiro amor!
Tão real e humano como a sua propria familia!

NÃO HA MAIOR AMOR!

No programma: — MELODIA EGYPCIA — desenho do Camondango Nucky —

— "SESSAO DAS MOCAS" —

PREÇOS — ADULTOS 2500. SENHORAS 1500.

Terc e Quarta-feiras!!

O AMIGO DO PERIGO!

BUCK JONES

DOMINGO — MATINEE!

Dois sessões às 2 e às 4 horas

No valle do thesouro!

BOB STELLE

DIAS 11, 12 E 13
WONDER-BAR

Kay Francis — Dolores Del Rio

Amanhã! Domingo e Segunda!

Um film forte como a tempera dos Pelles Vermelhas

Ella era indio... Civilisaram-no... Mas na civilização ella encontrou a morte do seu pai, a deshonra da irmã e a propria morte!!!

MASSACRE!

Richard Barthelmess

WARNER-FIRST

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE! — Uma sessão às 7 e 12 horas — HOJE!

PELA ULTIMA VEZ!!!

O film romantico, suave, poetico, como todos os films da adorável

JANET GAYNOR

CAROLINA!

Cine LIONEL BARRYMORE

No programma: — Um jornal da FOX, vindo de avião.

PREÇOS — ADULTOS 1500. CRIANÇAS 1500.

Nestes dias!!!

BEIJO DE ARABE!

MARIA ALBA

DOMINGO! MATINEE! ÀS 3 E 12

No valle do thesouro!

BOB STELLE

Preços: — 100 rs., 600 rs. e 800 rs.

MUSICAS LINDAS! MULHERES FASCINANTES! VOZES MAGNIFICAS! TUDO ISTO ESTA EM "WONDER BAR"!

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

PHARMACIAS DE PLAN- TAO DURANTE O MES DE MAIO

Póvo . . .	1—9—17—25
Minerva . .	2—10—18—26
Londres . .	3—11—19—27
S. Antonio .	4—12—20—28
Teixeira . .	5—13—21—29
Confiança .	6—14—22—30
Véras . . .	7—15—23—31
Brasil . . .	8—16—24—

FIRE-FIRE

(Fogo-Fogo)

Útil e economico preparado para todas as casas de familia, offerecendo diversos effeitos: Para fazer fogo, afugentar muricocas e mosquitos, substituindo com vantagem quaisquer outros agentes e ainda produzindo luz que suppre a falta de lamparina e vela.

Óptimo!

Vende-se em barras nas mercarias e se fabrica á rua Sá Andrade (antiga Boa Vista) n. 426.

João Pessoa — Parahyba

ENGLISH-FRENCH- LESSONS

By the Berlitz-Gouin methods.
R. Arystides teacher from the School of Language of the Rio de Janeiro, Account "Parahyba-Hotel".

WALDEMAR LUNA lecciona Contabilidade e Escriuração — geral e especializada. Horario, de 20 ás 21 horas. Rua Maciel Pinheiro, 29, 1.º andar. Entrada pela praça Arruda Camara. — João Pessoa, Parahyba.

PROFESSORA: — Um casal que tem doze filhos de escola, residente neste municipio, offerece acomodação e conforto, a uma senhorita diplomada, que se queira prestar ao ensino de lettras e musica. Tem casa recentemente feita para este fim. Informaçãõ á rua Barão da Passagem 223, João Pessoa.

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praça, por exemplo, usário tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda colleção de modelos elegantes.

CARTEIRAS para SENHORAS, novo e variado sortimento, recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA pelo systema rectangular de Malvina Kahane — Amelia Falcone Barros Moreira, representante em João Pessoa. Av. Juarez Tavora, 1427 ou rua Joaquim Nabuco (junto á "A Barateira".)

ESTABULO — Vende-se por preço de occasião, uma optima propriedade de 30.000m2, situada á margem do rio Jaguaribe, a quinze minutos desta cidade, fora do perimetro urbano, com grande planta de capim, terreno fertilissimo, suas casas de palha para moedores, um acude permanentemente cheio, toda cercada de alamfarpado, estabulo de alvenaria e cimento, coberto de telhas, com cocheira dupla, numa área de 224m2, deposito fechado tambem de alvenaria, 48 cabeças de gado raseado e escolhido, dentro as quaes 12 vacas dando leite e varias outras em vespéras de dar crias. A tratar na praça Gr. Alvaro Machado, n.º 29.

VENDE-SE uma machina SINGER quasi nova, com cinco gavetas, á rua Amaro Colinho n.º 163.

PAGA-SE A \$1000 o kilo de bronze velho para fundição. Qualquer quantidade. OF. MONTEIRO, Rua Maciel Pinheiro, 501.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello
e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAU" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 de maio o vapor cargueiro "Tambaú".
Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de S. Francisco e escalas no dia 6 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Areia Branca e Macaú, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "SERRA NEGRA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 13 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 24

Armazém á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazém 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosário, 2-22

A maior empresa de navegação da
America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no dia 11 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaós.

PARA O SUL

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado no dia 6 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS—BELÉM

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do norte no dia 8 de maio, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.255 tons. de deslocamento)

"BAGE"

De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de maio, sahindo no mesmo dia, para Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaós com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Tráfego Mútuo, com S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro n.º 24 — Arma-
zém: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazém, 53 — JOAO PESSOA

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente
— algodão, caroço de algodão e milho —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas tipo "MARSEILLE".
Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Telegr. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.º e 2.º ed.
RIBEIRO BORGES e UNIAO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

João Pessoa

E. da Parahyba

MOTORES "CROSSLEY"

A KEROZENE

4 cavallos 2:750\$000

5 " 3:250\$000

— VENDEM F. H. VERGARA & CIA. —

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21.

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 969.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SANIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do Sul, no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SANIDAS:

"ITABERA" — Terça-feira, 30 de abril.

"ITAPURA" — Terça-feira, 7 de maio.

"ITASSUCE" — Terça-feira, 14 de maio.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracajú, Ilheus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespérra da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga finda o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespérra da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 2 — PHONE 224.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELAÇÃO DO ESTADO

23.ª sessão ordinária, em 23 de abril de 1935

Presidente — José Novais.

Pelo secretário — Pedro Lopes Pessoa da Costa, escrivão.

Procurador geral — J. Florencio da Nobrega.

Compareceram os desembargadores José Ferreira de Novais, Paulo Hysacio da Silva, Archimedes Souto, Major, Antonio Feitosa, Ferreira Ventura, Major, de Medeiros Furtado e o e. m. dr. José Florencio da Nobrega, procurador geral.

Deram-se as seguintes ocorrências:

Distribuição:

As ex. m. des. Florencio da Silva:

Agravo de petição criminal ex-officio

n. 43, da comarca de Campina Grande.

As ex. m. des. Feitosa Ventura:

Idem n. 44, da comarca de Mananguape.

As ex. m. des. Mauricio Furtado:

Idem n. 45, procedente do juízo da 2.ª vara, da comarca de João Pessoa.

As ex. m. des. Feitosa Ventura:

Agravo de petição civil n. 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante: Maria Aurelia Camara; agravado: Ildefonso Pereira.

Passagens:

Apelação criminal n. 55, da comarca de Alagôas Grande. Relator o dr. Paulo Hysacio.

Apelação a justiça publica; appellado Antonio Francisco de Araújo.

Idem, idem, n. 43, do termo de Sapé, co-

Paulo Hysacio. Appellante João Francisco

Alves, vulgo "João da Malta"; appellada a

justiça publica. O dr. relator passou os

respective autos a revisão do dr. Manuel

Azevedo.

Idem, idem, n. 3, da comarca de Campina

Grande. Relator o dr. Souto Major. Appel-

lante Manuel de Sousa Sobrinho; appellado

João Azevedo Mesquita.

Idem, idem, n. 51, do termo de Pedras

de Fogo, sede no Espírito Santo, da comar-

ca de Santa Rita. Relator o dr. Souto

Major. Appellante a justiça publica; appel-

lado Maximino Xavier dos Santos. O dr.

relator passou os respectivos autos a revisão

do dr. Florencio da Silva.

Apelação civil n. 94, do termo de Pedras

de Fogo, sede no Espírito Santo, da comar-

ca de Santa Rita. Relator o dr. Souto

Major. Appellante a justiça publica; appel-

lado Maximino Xavier dos Santos. O dr.

relator passou os respectivos autos a revisão

do dr. Florencio da Silva.

Idem, idem, n. 6, da comarca de Píchy.

Relator o dr. Souto Major. Appellante d.

Joanna Augusta de Sousa; appellado Ter-

tuiliano da Silva Mello e outros. O dr. re-

lator passou os respectivos autos com relator

no 1.º revisor, des. Florencio da Sil-

veira.

Idem, idem, n. 101 (Paulina reventaria)

da comarca de Guarabira. Appellante Hono-

rato de Araújo Filho; appellados Firmino

Guedes Bezerra, sua mulher e outros. O dr.

Manuel Azevedo passou os respectivos autos

ao 3.º revisor des. Souto Major.

Apelação criminal n. 52, da comarca

de João Pessoa. Relator o dr. Florencio da

Silveira. Appellante o dr. 2.º promotor pu-

blico; appellado Antonio Bento. O dr. re-

lator passou a revisão do dr. Feitosa Ven-

tura.

Apelação commercial n. 58, do termo do

Inga, comarca de Itabayana. Appellante

Francisco Monteiro Santos; appellada a

firma Rocha & Irmãos.

Apelação civil n. 90, da comarca de S.

João do Cariri. Appellantes Raulino de Me-

delina Maracajá e outros; appellada d. U-

rsulina Francellina de Medeiros. O dr. Flo-

rencio da Silva passou os respectivos au-

tos ao 2.º revisor, des. Feitosa Ventura.

Apelação criminal n. 30, da comarca de

João Pessoa. Relator o dr. Feitosa Ventura.

Appellante o dr. 2.º promotor publico; ap-

pellado Felismino Dias da Silva.

Idem, idem, n. 41, da comarca de Ma-

mananguape. Relator des. Feitosa Ventura.

Appellante a justiça publica; appellado Jo-

suino dos Santos. O dr. relator passou os

respective autos a revisão do dr. Mauricio

Furtado.

Apelação civil n. 49, da comarca de

Campina Grande. Appellantes Manuel An-

tonio Collaço, dr. Severino Cruz e sua mu-

lher; appellados Reinaldo Marcelino de Oli-

veira e sua mulher. O dr. Feitosa Ventura

passou ao 2.º revisor, des. Mauricio Fur-

tado.

Apelação commercial n. 79, da comarca

de João Pessoa. Appellante o liquidatário da

massa fallida de João Salles & Cia.; appel-

lados Claudino Pereira e Ascendino Nobrega.

O dr. Feitosa Ventura, achando-se im-

passou a revisão do dr. Mauricio Furtado.

Apelação criminal n. 42, da comarca e

João Pessoa. Relator des. Mauricio Furtado.

Appellante o dr. 1.º promotor publico; ap-

pellado Vicente Gomes Barbosa.

Idem, idem, n. 48, da comarca de Umbu-

zeiro. Appellante a justiça publica; appella-

do José de Freitas.

Idem, idem, n. 54, do termo de Teixeira,

da comarca de Patos. Relator des. Mauricio

Furtado. Appellante a justiça publica; ap-

pellado Generino Joaquim Bezerra.

Idem, idem, n. 13, da comarca de João

Pessoa. Relator o dr. Mauricio Furtado.

Appellante o dr. 2.º promotor publico; ap-

pellado Manuel Marcelino da Silva, vulgo

"Chá Preto".

Idem, idem, n. 36, da mesma comarca. Re-

lator des. Mauricio Furtado. Appellante

Joventino Nicolau da Costa; appellada a

justiça publica. O dr. relator passou os

respective autos a revisão do dr. Paulo

Hysacio.

Despachos:

Aceite de petição civil n. 7, da comar-

ca de João Pessoa. Relator des. Paulo

Hysacio. Aggravante Fontes & Cia.; ag-

gravado Lúcio & Hanard. O relator man-

dou com vista ao dr. procurador geral.

Apelação civil n. 24, do termo de Ca-

baceiras, comarca de S. João do Cariri.

Relator o dr. Florencio da Silva. Appel-

lante João Rezende de Melo; appellados

Ananias José Pereira e sua mulher. Foi com

vista da parte e depois ao dr. procurador

geral do Estado.

Embargos ao acórdão nos autos de ap-

pelação civil n. 46, da comarca de Areia.

Relator des. Souto Major. Embargante Ma-

rio Camargo de Menezes. Oswaldo

Carneiro de Mesquita e suas respectivas mu-

lheres; embargado João Avila Lima. O re-

lator mandou com vista ao embargador e

embargantes, depois de preparados ao dr.

procurador geral.

Parceres:

Petição de habeas corpus n. 17, da comar-

ca de João Pessoa. Impetrantes os ad-

voogados José Rodrigues de Carvalho, Fern-

do Carneiro da Cunha Nobrega e Miguel

Braz Pereira de Lucena, em favor do pa-

ciente José Pereira Lima.

Apelação criminal n. 38, do termo de

Cabaceiras, comarca de S. João do Cariri.

Appellante a justiça publica; appellado Braz

Fialho das Chagas. O dr. procurador geral

apresentou em mesa com os respectivos

parceres.

Designação de dia:

Agravo de petição criminal ex-officio

n. 39, da comarca de Umbuzeiro.

Idem, idem, n. 40, da comarca de Patos.

Apelação civil n. 81, da comarca de

João Pessoa. Appellante Salustiano Domín-

guez de Andrade; appellado Binar Svendsen.

Idem, idem, n. 86 (anulação de casame-

nto) da mesma comarca. Appellante Jorge

Bordalo; appellada d. Anna Alves.

Idem, idem, n. 85, da comarca de Guara-

bira. Entrepantes: A Fazenda do Estado e

João Antonio de Oliveira.

Idem, idem ex-officio n. 100, da comarca

de Bananeiras. Entre partes: d. Maria

Eulalia da Cruz Lima e Francisco Pompílio

de Freitas Pessoa, sua mulher e outros. Foi

designada a presente sessão para os respec-

tivos julgamentos.

Julgamento:

Petição de habeas corpus n. 17, da comarca

de João Pessoa. Relator o dr. presidente

Impetrantes os advogados José Rodrigues de

Carvalho, Fernando Carneiro da Cunha No-

brega e Miguel Braz Pereira de Lucena, em

favor do paciente José Pereira Lima.

Negou-se o habeas corpus por unanimidade

de votos.

Apelação criminal n. 119, do termo de

Misericórdia, comarca de Píchy. Relator o

dr. Mauricio Furtado. Appellante Severino

Rosa de Assis; appellado Adão de Alencar

Sousa Rangel. Negou-se provimento, por

NESCAO é um produto NESTLÉ



Problemas alimentares todos têm. Para o qual, das várias soluções, uma é a preferida. Mas para as crianças e adultos, a solução ideal é o NESCAO.



quente ou frio é delicioso

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio Furtado. Aggravante d. Senho-

ria Maria da Conceição; agravada d. Maria

Francisca dos Santos. Preliminarmente não

se tomou conhecimento, por unanimidade

de votos.

Agravo de petição civil n. 5, da comarca

de Campina Grande. Relator o dr. des. Feitosa

Ventura. Aggravante Pedro da Costa Barro-

so, sua mulher e outros e José Marques de

Almeida e sua mulher. Negou-se provimento,

por unanimidade de votos, os agravos.

Apelação criminal n. 153, do termo do

Pilar, comarca de Itabayana. Relator des.

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio Furtado. Aggravante d. Senho-

ria Maria da Conceição; agravada d. Maria

Francisca dos Santos. Preliminarmente não

se tomou conhecimento, por unanimidade

de votos.

Apelação criminal n. 153, do termo do

Pilar, comarca de Itabayana. Relator des.

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio Furtado. Aggravante d. Senho-

ria Maria da Conceição; agravada d. Maria

Francisca dos Santos. Preliminarmente não

se tomou conhecimento, por unanimidade

de votos.

Apelação criminal n. 153, do termo do

Pilar, comarca de Itabayana. Relator des.

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio Furtado. Aggravante d. Senho-

ria Maria da Conceição; agravada d. Maria

Francisca dos Santos. Preliminarmente não

se tomou conhecimento, por unanimidade

de votos.

Apelação criminal n. 153, do termo do

Pilar, comarca de Itabayana. Relator des.

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio Furtado. Aggravante d. Senho-

ria Maria da Conceição; agravada d. Maria

Francisca dos Santos. Preliminarmente não

se tomou conhecimento, por unanimidade

de votos.

Apelação criminal n. 153, do termo do

Pilar, comarca de Itabayana. Relator des.

unanimidade, para confirmar a sentença ap-

pellada.

Agravo de instrumento civil n. 6, da

comarca de Catolé do Rocha. Relator o dr.

Mauricio F

INDICADOR

idem (pessoal)	\$
Idem — Idem, idem, idem (material)	442\$400
A kercene (povoado)	111\$200
Instrução Publica	\$
Cemiterio	230\$000
Subvenções	165\$000
Polícia e Justiça (pessoal e material)	351\$700
Despesas diversas:	
Socs. publico	8\$000
Eventuais	184\$800
Assist. judiciaria	\$
Divida Passiva	4.143\$100

Saldo para o mês de novembro 8.425\$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 3 de novembro de 1934.

Visto: João José Marója, prefeito. José Alves da Rocha, thesoureiro.

Balancete da receita e despesa do município de Pilar, referente ao mês de novembro de 1934.

RECEITA	
Licenças diversas	67\$5700
Imposto de feira	73\$3100
Gado abatido	35\$4000
Imposto predial	1.418\$700
Aferição	15\$000
Renda patrimonial	1.874\$900
Rendas diversas	43\$5600
Matricula de vehiculo	70\$000
Imposto territorial	\$
Divida activa	\$
	5.093\$000
Saldo do mês de outubro	1.304\$900
	6.397\$900

DESPESA	
Prefeitura Municipal (pessoal)	850\$000
Idem idem (material)	30\$200
Fiscalização (pessoal)	100\$000
Thesouraria	400\$000
Obras Publicas	12\$5200
Iluminação publica:	
Pilar — Usina de luz (pessoal)	230\$000
Idem — Idem, idem, idem (material)	222\$400
Gurinhem — Idem, idem, idem (pessoal)	120\$000
Idem — Idem, idem, idem (material)	441\$400
A kercene (povoado)	83\$500
Instrução Publica	\$
Cemiterio	160\$000
Subvenções	165\$000
Polícia e Justiça (pessoal e material)	232\$400
Despesas diversas:	
Socs. publico	35\$00
Eventuais	313\$400
Assist. judiciaria	\$
Divida passiva	501\$700
	4.099\$800
Saldo para o mês de dezembro	2.298\$300
Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 3 de dezembro de 1934.	

Visto: João José Marója, prefeito. José Alves da Rocha, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancete d. Receita e Despesa do município de Pilar referente ao mês de dezembro de 1934

RECEITA	
Licenças diversas	87\$5100
Imposto de feira	68\$8000
Gado abatido	56\$8200
Imposto predial	920\$800
Aferição	30\$000
Renda patrimonial	2.423\$400
Rendas diversas	65\$5300
Matricula de vehiculo	3.949\$400
Imposto territorial	\$
Divida activa	\$
	10.333\$700
Saldo do mês de novembro	2.298\$300
	12.632\$000

DESPESA	
Prefeitura Municipal	850\$000
Material	55\$800
Fiscalização:	
Pessoal	100\$000
Thesouraria — %	80\$8200
Obras publicas	331\$500
Iluminação publica:	
Pilar — Usina de luz — Pessoal	230\$000
Pilar — Usina de luz — Material	401\$400
Gurinhem — Pessoal	\$
Gurinhem — Material	11\$000
A kercene — povoado	78\$000
Instrução Publica	3.949\$400
Cemiterio	140\$000
Subvenções	265\$000
Polícia e Justiça:	
Pessoal e material	386\$400
Despesas diversas:	
Socs. publico	20\$000
Eventuais	64\$000
Assist. judiciaria	\$
Divida passiva	2.697\$400
	10.060\$000
Saldo ara janeiro de 1935	2.572\$000
	12.632\$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 4 de janeiro de 1935.

Visto: João José Marója, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa do município de Pilar referente ao mês de janeiro de 1935

RECEITA	
Licenças diversas	210\$100

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Tremo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSOA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28258 — Consultas: de 10 às 12 e de 3 às 6

RECIFE

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorroides e varizes sem operação

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Veras)

Consultas das 14 às 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessoa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-Interno do serviço de crianças (hatchets) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Higiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312

(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS)

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. J. WANDREGISELO

SPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 as 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 358

Residencia: — VINAL DE NEGREIROS, 423

Imposto de feira	552\$600		
Gado abatido	233\$500		
Imposto predial	556\$00	Prefeitura Municipal:	
Aferição	212\$000	Pessoal	850\$000
Renda patrimonial	1.350\$100	Material	64\$500
Rendas diversas	230\$400	Fiscalização:	
Matricula de vehiculo	170\$300	Pessoal	100\$000
Divida activa	\$	Thesouraria — %	227\$500
		Obras publicas	159\$000
		Iluminação publica:	
		Pilar — Usina de luz —	
		Pessoal	230\$000
		Pilar — Usina de luz —	
		Material	265\$100
		Gurinhem — Pessoal	83\$000
		Gurinhem — Material	63\$200
		A kercene — Povoado	103\$000
		Instrução Publica	103\$000
		Cemiterio	110\$200
		Subvenções	215\$000
		Polícia e Justiça:	
		Pessoal e material	250\$000
		Despesas diversas:	
		Socs. publico	\$
		Eventuais	\$
		Assist. judiciaria	\$
		Divida passiva	2.153\$200
			5.025\$800
			\$
			8.425\$700
Saldo para o mês de março			
			5.869\$500

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 2 de fevereiro de 1935.

Visto: João José Marója, thesoureiro. João José Marója, prefeito.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO DE PILAR REFERENTE AO MES DE MARÇO DE 1935

RECEITA: 5.391\$100

Licenças diversas 5.391\$100

Saldo para o mês de fevereiro 3.240\$500

2.083\$000

5.323\$500

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 4 de fevereiro de 1935.

Visto: João José Marója, thesoureiro. João José Marója, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa do município de Pilar referente ao mês de fevereiro de 1935

RECEITA 5.323\$500

Licenças diversas 5.323\$500

Saldo de janeiro 3.760\$500

2.083\$500

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.

(De 14 às 16 horas) — Telephone, 231.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.

Telephone, 135

DR. FRANCISCO PORTO

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO RACIONAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.

Diariamente das 14 às 17 horas.

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malarioterapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triunpho 474, das 8 às 11 horas.

RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DRA. EUDESIA VIEIRA

Especialidade: — PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 AS 17

Rua Duque de Caxias, n.º 516.

FARELLO DE TRIGO

VENDE

F. GALVÃO

Rua Barão da Passagem, n.º 49 — João Pessoa.

Imposto de feira	704\$000	Pessoal	80\$000
Gado abatido	2.490\$00	Gurinhem — Usina de Luz	30\$000
Imposto predial	323\$400	A kercene — Povoado	178\$300
Aferição	103\$500		
Renda patrimonial	1.610\$500		
Rendas diversas	134\$800		
Matricula vehiculo	90\$000		
Divida activa	\$		
	8.002\$500		
Saldo de fevereiro	842\$700		
	8.845\$200		
DESPESA:			
Prefeitura Municipal — Pes.	850\$000		
Prefeitura Municipal — Ma-	67\$900		
terial	100\$000		
Fiscalização — Pessoal	340\$700		
Thesouraria — %	142\$700		
Obras Publicas			
ILLUMINACAO PUBLI-			
CAT —			
Pilar — Usina de Luz —	230\$000		
Pessoal			
Pilar — Usina de Luz —	179\$300		
Material			
Gurinhem — Usina de Luz			

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO DO PILAR REFERENTE AOS MESES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1934, E JA NEIRO A MARÇO DE 1935, PERTINENTE A ADMINISTRACAO DO SR. PREFEITO JOAO JOSE MAROJA

RECEITA:	
Licenças diversas	11.883\$000
Imposto de feira	4.121\$300
Gado abatido	1.008\$800
Imposto predial	4.612\$500
Aferição	690\$200
Renda patrimonial	8.157\$700
Rendas diversas	1.968\$700
Matricula vehiculo	245\$000
Imposto territorial	3.949\$000
Divida activa	458\$500
	38.500\$700
Saldo do mês de setembro	1.108\$700
	39.609\$400

DESPESA:

Prefeitura Municipal — Pes.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma ótima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Poramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaaz nas molestias do estomago, intestinas e fígado. Os doentes e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestação de sumidade — oucas, como os dos notaveis d'rs. viz. al Conto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodo — e effi e muito outros.

Representantes neste Estado: — PEREIRA & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

seal	5:1005000
Prefeitura Municipal—Ma-	
terial	4308833
Presidência — Pessoal	6303300
Thesouraria — %	3:2835700
Obras Públicas	1:3623400
Iluminação Publica:	
Flar — Usina de Luz —	
Passa	1:3805000
Flar — Usina de Luz —	
Materia	1:7783000
Garinhem — Usina de Luz	
— Pessoal	3505000
Garinhem — Usina de Luz	
— Material	9578300
A kerseie — Povoados	5498100
	5:0253400
Iluminação Publica	4:4113000
Cemiterio	8003300
Subsídios	1:2405000
Pelica e Justica — Pes-	
ses material e aluguel	1:6728200
Despesas diversas: — Socs.	
Publica	316500
Eventos	5695400
Asses Judicaria	5

Divida passiva	537800
	9:9215100
	34:5153400
Saio para o mes de abril 15:182900	
	39:6375400

Thesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar em 12 de abril de 1935.

VISTO: — João José Maroja, Prefeito.

João Alves da Rocha, Thesoureiro.

REVISTAS

Vida Domestica	45000
En Sei Tudo	25300
Moda e Bordado	25000
Arte de Bordar	25000
Cinearte	25000
Fru-Fru	25000
Revista da Semana	12500
O Cruzeiro	15000
Sena Muda	18200
O Malho	15200
Jornal das Moças	15000
Fon-Fon	15000
Careta	5000
Tico-Tico	5000
A Noite Ilustrada	35000
Cinelandia	35000
Cine Mundial	15000
Chacaras e Quintaes	15000
A Casa	25000
Antenna	25000
Gymnia	5500
O Jornal, A Nação e A Noite de Rio.	
Livraria Popular — Rua Barão do	
Triunpho, 303. — João Pessoa —	
Parahyba.	

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel. OPERAÇÕES E VIAS. — URINARIAS. Tratamento medico e cirurgico das doencas da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscoopia. Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460. JOAO PESSOA

GRANDE MELHORAMENTO

— Muito dinheiro —

Estão de parabens os parahybano. Nestes dias se ganhara muito dinheiro nesta terra, quem fo, electricista vae se encher dos dinheiros.

pois todos os donos de casas mandam retirar de seus salões os abajouros de pano e papel para serem substituidos por finas lustres de duas bocas com quatro Globos que Alfredo Chaves está vendendo a preço de 50000 com a vantagem do rico pagar em quatro meses e o pobre em cinco e vinte dias. Maciel Pinheiro, 145.

POE QUE V. Ex. ainda não cuidou de adquirir um Piano Eszenfelder para pagar em prestações modicas? Maciel Pinheiro, 199

GYMNASIO 7 DE SETEMBRO

FILIAL DO INSTITUTO CARNEIRO LEAO DE RECIFE

Curso para maiores de 18 annos, de accordo com o art. 100. do Decreto n.º 21.231, sob a direção do prof. dr. Annibal Moura, com o seguinte corpo docente: prof. dr. Seixas Mala, dr. Annibal Moura, prof. Anisio Borges e dr. Mauro Coelho. Aceitam-se alumnos de ambos os sexos.

Curso de admissão dirigido pela professora diplomada d. Palmira Xavier.

Aulas avulsas de Ingles theotico e pratico pelo prof. Anisio Borges, diplomada pela Escola RHODES de NEW YORK.

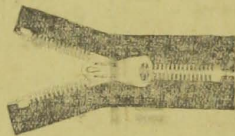
As aulas do curso para maiores de 18 annos lá se acham funcionando, e as do curso de admissão, tercio inicio no dia 2 de abril proximo.

Para informacoes e matriculas: Rua Duque de Caxias, 558 ou rua 13 de Maio, 696.

UM PIANO ESZENFELDER: mesmo como novel, e o complemento de uma residencia de pessoa do fino trato. Vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro, 199.

MALHARIAS

FECHOS MECHANICOS



PARA PULLOVERS, BLUSAS DE MALHA, MAILLOTS, COBRETUDOS, MACACOES, BOLEAS, MALAS, ROUPAS, ETC., DE TODOS OS TAMANHOS E CORES.

PROMPTA ENTREGA DE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DO NOSSO STOCK EM SAO PAULO

FRANK MYHRMAN & CIA. LTDA.

Peca informacoes aos representantes para o Estado da Parahyba do Norte. Agencor Gomes & Cia.

CAMPINA GRANDE

Procurem nas seguintes casas desta cidade: — FABRICA COLOMBO — Rua Barão do Triunpho, 423 — CAMISARIA CONDOM — Rua Barão do Triunpho e CASA 4800 — Avenida Beaurepaire Rohan.

12 REMEDIOS 41 QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - INTERMITAN EMPOLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - IBIOL (8\$ a x)

III IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - NEVROL 4

NA ANEMIA - PANHEMOL

PARA FERIDAS - POMADA 105

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela influencia que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

"MERCÉDES"

A MACHINA DE ESCRIVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

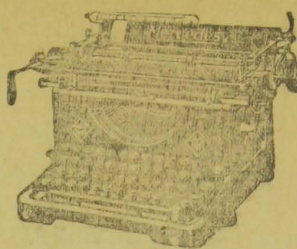
MACHINAS PORTATEIS "MERCÉDES-PRIMA"

Vendas em prestações modicas.

"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfehr & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com tecnico competente



Marlene DIETRICH EM "A IMPERATRIZ GALANTE"

Um espectáculo fascinante, de luxo, com montagens grandiosas e movimentação.

A começar de amanhã no

RIO BRANCO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

DIRECTORIA:

Dr. Paulo de A. Nogueira
Dr. Nicolau Moraes Barros
Sr. Joaquim Bento Alves de Lima
Dr. Paulo Nogueira Filho
Dr. Raul dos Guimarães Banican

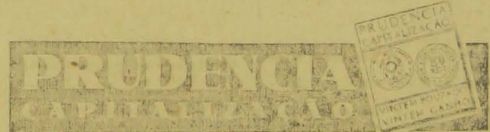
CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 2.350.000\$000

Combinações sorteadas no Sorteio de Amortização, em 30 de abril:

CRT EDC GDC GSO
XOLJ UZV LLKJ KQU

Os titulos em vigor com qualquer das combinações sorteadas serão pagos immediatamente aos respectivos portadores.

A CAPITALIZAÇÃO é o sistema da ECONOMIA ideal, incomparavel, base de PROSPERIDADE, escola de PREVIDENCIA e PROTECCAO á familia.



COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

MACHINAS DE ESCRIVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

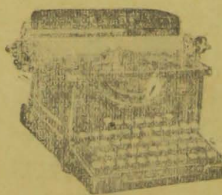
Toda montada em esferas. Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODELOS

Peçam demonstração aos representantes

em João Pessoa —

EUGENIO VELLOSO & CIA.



RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

2 de maio de 1935

O Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para venda de cambio a vista:

Libra	568140	845500
Dollar	113540	178450
Lira	9225	18440
Peseta	18565	22420
Francos	1750	13155
Escudo	1540	8770
Reichsmark	45615	55100
Florim	78445	118460
F. Sulso	38750	58475
Belga	19320	29890
Peso argentino	38380	49380
Peso uruguayo	48550	55600

A gramma do ouro foi cotada a 193900.

RECEBEDORIA DE RENDAS

A Recebedoria de Rendas arrecadou no mês de abril findo a importância de 447.436\$400, de diversas taxas e impostos, assim discriminados:

Algodão	188.064\$800
Tecidos e fio de algodão	1.475\$840
Couro	3.719\$900
Fumo	568\$900
Outros impostos	243.748\$100
Semente de algodão	9.805\$500

Comparada com a receita de igual periodo de 1934, observa-se que houve um aumento de 58.273\$700, conforme se verifica do quadro abaixo:

Arrecadada em abril de 1934	389.162\$700
Arrecadada em abril de 1935	447.436\$400

Maior renda de 1935 58.273\$700 |

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

Xarope e sêbo

No mercado hontem as cotações foram:	
Tipo BB	25\$000
Tipo XX	26\$000
Tipo SS	27\$000
Tipo AA	28\$000

O kilo de sêbo do Rio Grande, foi cotado a 28\$00.

FARINHA DE TRIGO

Farinha canadense:	
Castle	60\$000

Farinha americana:	
Rei do Nordeste	60\$000
Gold Medal	60\$000

Farinha nacional:	
Buñda nacional	39\$000
Soberana	38\$000
Nacional	37\$000

Assucar

Não sofreu alteração o mercado do assucar.

O tipo crystal contendo a 48\$000, o saeco de 60 kilos; 1.º refinado tipo Rioarho, ha, 14\$800; 1.º refinado comum, 13\$500; 2.º refinado, 11\$500; 2.º comum, 9\$500; triturado, do, por saeco de 60 kilos, 47\$000 e assucar de Pernambuco, tipo "Diamante", 16\$000 por 15 kilos.

ALGODÃO

Os preços nesta praça, ainda permanecem os seguintes:

Matta primeira, tipos 1 a 4	48\$000
Matta mediana, tipos 5 a 6	44\$000
Matta segunda, tipos 7 a 8	40\$000
Sertão primeira, tipos 1 a 4	52\$000
Sertão mediana, tipos 5 a 6	48\$000
Sertão segunda, tipos 7 a 8	44\$000
Sertão primeira, tipos 1 a 4	56\$000
Sertão mediana, tipos 5 a 6	52\$000
Sertão segunda, tipos 7 a 8	48\$000

Não ha vendedores e os compradores estão desinteressados.

COURO E PELLAS

Não ha compradores nesta praça, entretanto, as cotizações são as seguintes:

Couro seco espichado	Kilo 25\$000
Couro verde	Salmourado
Couro seco salgado	Kilo 25\$000
Pel de carneiro	O kilo até a 9\$500
Pel de carneiro	O kilo até a 9\$720

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AÉREA

Vapores a chegar e a sair em maio:

"Guassu", (cargueiro), para o norte, hoje.

"Santana", para o sul, amanhã.

"Eifel", da Europa, a 4 e 6.

"Corcovado", (cargueiro), para o norte a 5.

"Portugal", (cargueiro), para o norte, a 6.

"Tambá", (cargueiro), para o sul, a 6.

"Entero", para a Europa, a 6.

"Affonso Penna", para o sul a 6.

"Itapira", para o sul, a 10.

"Pocão", para o norte, a 11.

"Comandante Castilho", (cargueiro), para o sul, a 15.

"Nimoda", de New York a 15.

"Musicien", de Liverpool a 20.

"Araucária", do sul para o sul, a 22.

AGUARDEM!

Na 1.ª quinzena de maio, a revista regional de "SORTES":

"FOGUEIRAS E MASTROS..."

Para a proxima quadra festiva de junho...

ANNO XLIII

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 3 de maio de 1935

NUMERO 100

O CONCURSO DO "CONTO REGIONAL" PROMOVIDO POR "ILLUSTRAÇÃO"

No proposito de realizar o programma de accção que traçou ILLUSTRACÃO, inicia com o presente numero, o concurso do "Conto Regional".

A esse original certame poderão concorrer todos aquelles, escriptores deste e outros Estados que se encontrarem dispostos a explorar o manancial inesgotavel de tradições e costumes do nordeste, que se offerece farto e accessivel á sua capacidade creadora.

Para guial-os no bom desempenho dessa tarefa, estabelecemos as condições seguintes que devem ser escrupulosamente observadas:

- 1) — abordar temas exclusivamente regionaes;
- 2) — não exceder o conto de duas laudas dactylographadas, do tamanho de uma pagina da revista e assignadas com pseudonymo, acompanhadas do verdadeiro nome num envelope lacrado.

Serão conferidos os premios seguintes em ordem de classificacão:

- 1.º lugar — Um premio de 50\$000 em dinheiro;
- 2.º lugar — Dois premios de uma assignatura annual de ILLUSTRACÃO, cada um;
- 3.º lugar — Um premio de uma assignatura semestral.

Os trabalhos enviados serão submettidos a um jury constituido de pessoas estranhas á redacção, devendo encerrar-se o certame a 31 de julho do corrente anno.

A correspondencia destinada ao concurso do "Conto Regional" devera vir endereçada para José Leal, redacção d' "A União".

Chianca — Partida de João Pessoa, (Para-hyba Hotel) 6.30; chegada a Recife, 10 h. 15 horas; chegada a João Pessoa, 19 horas. Preço de passagem, 25\$000.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessoa), 6 horas — 7.30 — 9.20 — 10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Linha de João Pessoa (praça Alvaro Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.20 — 14 — 16 — 17.20 — 21.15 horas. O omnibus de 21.15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagem, 15\$00. Santa Rita; \$500. Barreiras. Aos dominicos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da Avenida Beauréaire Bohan, ponto do Mercado Novo.

COMPRAS. OMEGA NACRE,

bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

NOTAS POLICIAES

APRESENTACAO DE CRIMINOSOS
O director de Seguranca Publica de Recife telegraphou ao dr. Chefe de Policia neste Estado, apresentando os homicidas de nomes Pedro Nazario Coutinho, vulgo "Pedro Diogo", e Ely seu Carneiro da Cunha, culpados num barbaro assassinato, havido ultimamente na fazenda "Messias" do municipio de Soledade.

COMMUNICACAO
O delegado de policia de Campina Grande comunicou ao dr. Chefe de Policia, haver seguido devidamente escoltado, para a cadeia publica de Princesa, o detento de nome Antonio Martins da Silva.

LEVEMENTE FERIDO
Em Lagoa Salgada, circunscripção de Caemba de Dentro, tendo um animal do individuo de nome Francisco Peix, atirado a lavoura do roçado de Manuel Alves da Trindade e como este reclamasse, aquelle agrediu-o, a faca, ferindo-o levemente.

O delegado de policia do distrito abriu inquerito sobre o caso, fazendo a devida communicacão ao dr. Chefe de Policia.

DESASTRE DE CAMINHÃO
No dia 17 do mês passado, um caminhão que viajava do acude "São Gonçalo" no sertão, para a cidade de Campina Grande, com destino a esta capital, dirigiu-se pelo chauffeur de nome Juvenal Conrad, quando transpuz a ponte sobre o rio "Buraco" do distrito de Campina Grande, capotou, caindo em baixo no leito do rio.

Viajavam, no referido vehiculo 13 passageiros, entre os quaes, uma mulher de nome Maria Baptista, que teve morte immediata, com forte pancada no craneo.

Os demais sahiram feridos, inclusive o chauffeur.

O delegado de policia de Campina Grande abriu rigoroso inquerito sobre o caso, e fez a devida communicacão ao dr. Chefe de Policia.

ARMAS APREHENDIDAS
O sub delegado de policia de Araruna, communicou ao dr. Chefe de Policia, haver apreendido ali, no dia da feira, 25 facas de ponta, 2 navalhas e um punhal, que ficam á disposição dessa autoridade.

DIREITOS DO HOMEM

(Correspondencia epistolar da "BRITISH NEWS").
Londres, março de 1935.

Há justamente um pouco mais de vinte annos que a vida publica inglesa achava-se alvoreçada, em virtude das actividades de um organismo feminista que lutava, não apenas metaphoricamente mas tambem literalmente, pelos votos para as mulheres. Ellas conseguiram o fim almejado, e desde então as mulheres inglesas tem alcançado outros direitos e privilegios que quasi as tem collocado no mesmo pé de equalidade que os homens. Uma commissão, popularmente chamada a COMMISSÃO HANWORTH, que de tempos a tempos, faz relatorios e recommendações a respeito de contratos, nas leis do país, acaba de fazer um numero de propostas que, se foram effectivadas, serão para beneficio do sexo masculino.

Uma das propostas é que, no futuro, um homem não será mais responsável pelos libellos, calumnias e outros delictos praticados pela mulher.

Em 1882 foi aprovada a Lei de Propriedade das Mulheres, em virtude da qual uma mulher podia possuir e adquirir bens, independentemente do marido, mas tornando-o susceptivel de ser processado por falta de observação de contratos, e se o marido ficou ainda responsavel pelo que fizesse a mulher contra as leis do país, que não tivesse relação com qualquer contrato por ella assignado. Affirma-se até que uma mulher podia falsificar a assignatura do marido em cheques e este teria de responder pelo crime praticado por aquella. Na lei de propriedade em vigor actualmente existem outras anomalias que collocam a mulher numa situação privilegiada. Como, porem, as mulheres e suas se acham agora, por assim dizer, no mesmo pé que os seus maridos, a Commissão recommenda que sejam abolidas taes anomalias, e que "uma mulher casada da fique sob todos os pontos de vista, na mesma posição, perante a lei, de uma mulher solteira ou de um homem".